

# Tutorial da Minha Biblioteca

Biblioteca Digital



# SUMÁRIO

## 1. Como acessar

1.1 Portal Único

1.2 LMS

1.3 Sistema de Gestão de Acervo (Pergamum, Sophia, PHL e EDS)

## 2. Tela principal

2.1 Último título acessado

2.2 Carrosséis

2.3 Busca

2.3.1 Busca rápida

2.3.2 Busca geral

2.3.2.1 Busca no conteúdo dos livros

2.3.2.2 Correspondência de livro

2.3.3 Busca de termos dentro do livro

2.4 Detalhes do livro

2.5 Ferramentas

2.5.1 Atualizar biblioteca

2.5.2 Compartilhar

2.5.3 Realçadores

2.5.4 Criar tarefas

2.6 Configurações da conta

2.6.1 Idioma

2.6.2 Sair

2.6.3 Privacidade

2.6.4 Sobre

2.6.5 Fornecer feedback

## 3. Dentro do livro

3.1 Navegação

3.1.1 Sumário

3.1.2 Barra de rolagem

3.1.3 Ir a página

3.1.4 Marcador de página

3.2 Impressão de páginas

3.3 Zoom

3.4 Realce rápido

3.5 Citação

3.6 Copiar URL

[3.7 Busca dentro livro](#)

[3.7.1 Busca de palavras chaves](#)

[3.7.2 Busca de frases exatas](#)

[3.8 Criar realces e adicionar notas](#)

[3.8.1 Realce rápido](#)

[3.9 Gerenciar Realçadores](#)

[3.10 Compartilhar Realçadores](#)

[3.10.1 Siga outros usuários da Minha Biblioteca](#)

[3.10.2 Compartilhar Realces e Anotações](#)

[3.11 Gerencie seu Bloco de Notas](#)

[3.12 Modo revisão](#)

[3.13 Labs](#)

[3.13.1 Leitura em voz alta](#)

[3.13.2 Scratchpad](#)

[3.13.3 Exibição noturna](#)

[3.14 Cartões de estudo](#)

Acesso OFF-LINE

[1. Como acessar off-line](#)

[1.1 Aplicativo - IOS & Android](#)

[1.2 Aplicativo - Windows & Mac](#)

[1.3 Se já baixei o aplicativo e cadastrei a minha conta, posso acessar diretamente o aplicativo?](#)

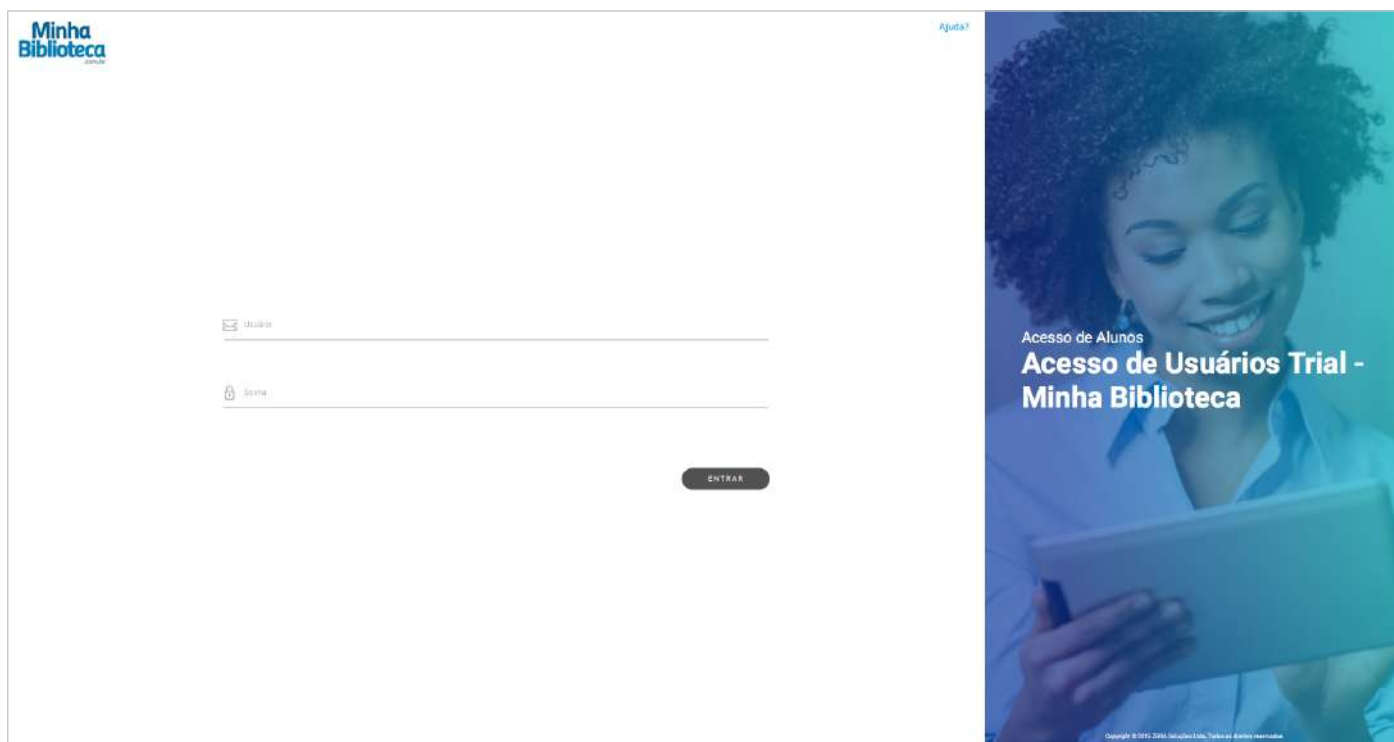
[1.4 Entrei no meu aplicativo e não tem nenhum livro disponível, o que devo fazer?](#)

[Ainda com dúvidas sobre a plataforma?](#)

## 1. COMO ACESSAR

### 1.1 Portal Único

Entre no Portal Minha Biblioteca da sua universidade, insira seu usuário e senha e clique em acessar:



## 2. TELA PRINCIPAL

### 2.1 Último título acessado

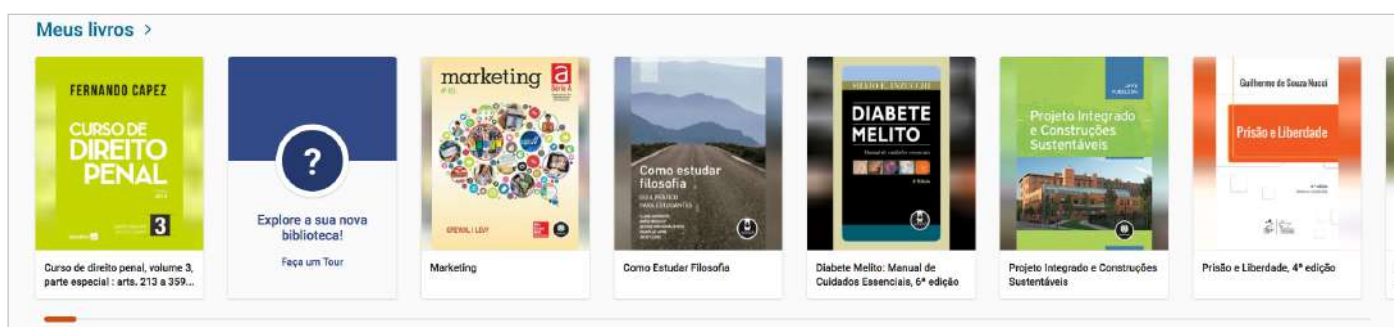
O último título lido aparece em destaque assim que o usuário acessa a plataforma, permitindo que o mesmo continue facilmente com a leitura.



### 2.2 Carrosséis

Os carrosséis tem como objetivo ajudar na navegação do usuário, permitindo que os livros mais recentes apareçam primeiro e os títulos pouco utilizados no final do carrossel. Para ver alguns dos seus títulos mais antigos, use as setas ou o dedo no celular para navegar com mais facilidade na horizontal. Não conseguiu encontrá-lo? Você pode procurar o livro no Buscador otimizado.

Para ver todos os títulos de um carrossel clique no título do mesmo.





## 2.3 Busca

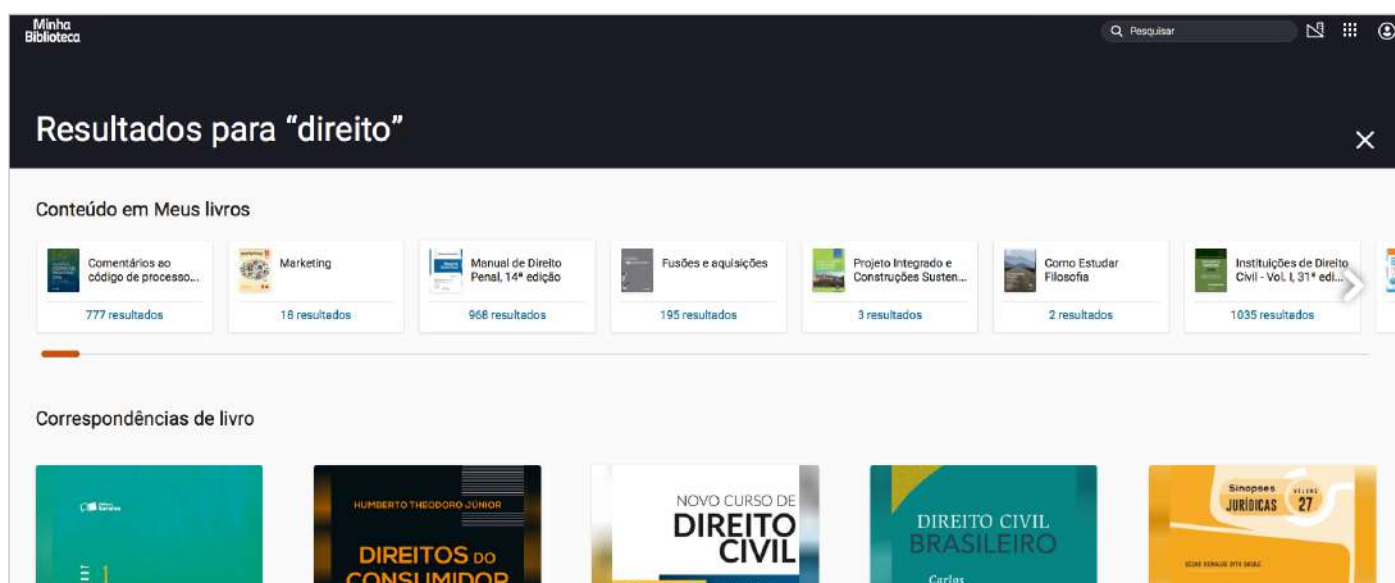
### 2.3.1 Busca rápida

Ao procurar um título será exibida uma lista de livros que correspondem com os termos procurados. Ao selecionar um dos títulos da lista, o mesmo será aberto no leitor.



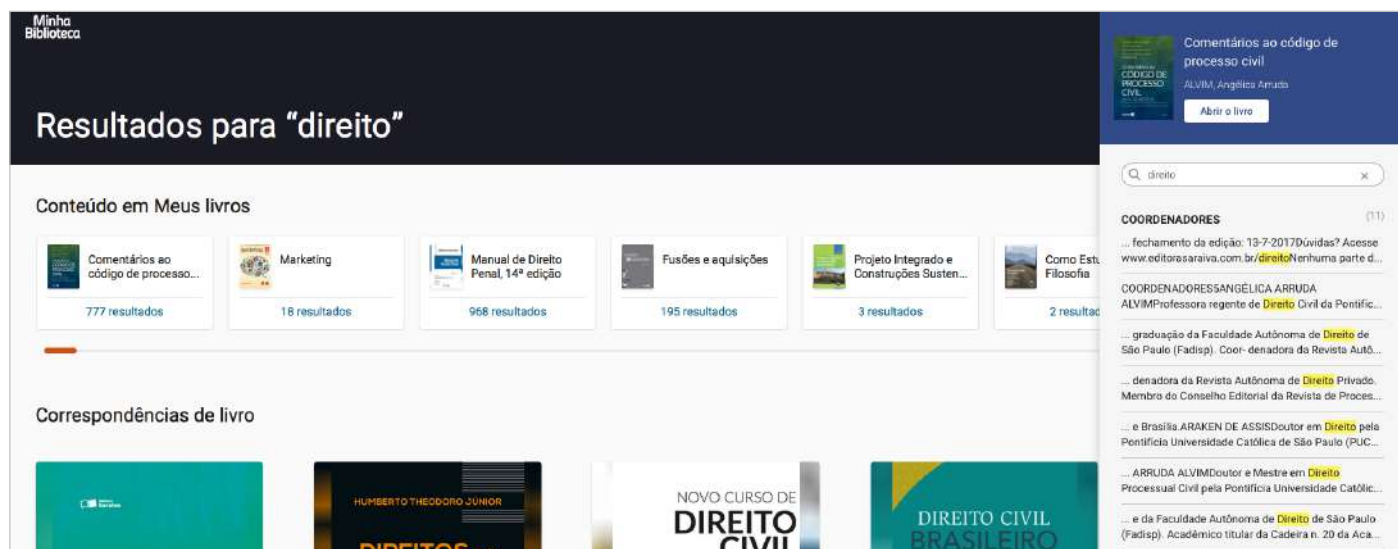
### 2.3.2 Busca geral

Ao procurar um termo e clicar em “exibir todos os resultados” (ou apertar “enter” no teclado) aparecerá uma tela com o resultado de ocorrências dos termos pesquisados dentro do conteúdo dos livros da biblioteca do usuário, e na sequência os livros que contém no título ou no autor o termo pesquisado.



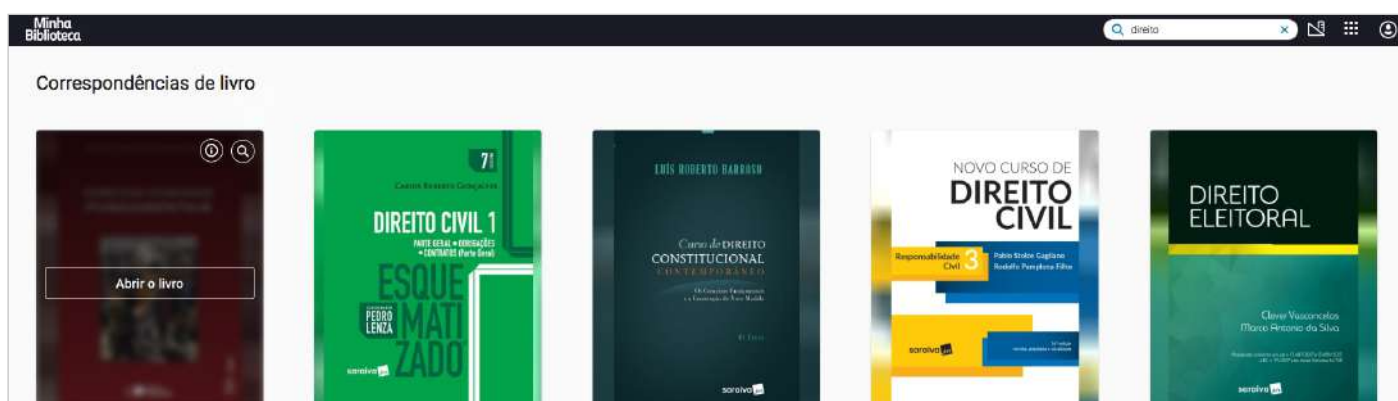
### 2.3.2.1 Busca no conteúdo dos livros

Ao clicar em um livro do resultado da busca em “Conteúdo em Meus livros”, abrirá uma tela do lado direito, apresentando as ocorrências do termo pesquisado. Ao clicar numa das ocorrências será aberto o livro nessa página.



### 2.3.2.2 Correspondência de livro

Ao clicar em um livro do resultado da busca em “Correspondência de livro”, o mesmo será aberto no leitor.



### 2.3.3 Busca de termos dentro do livro

Passar o indicador do mouse em cima de um livro e clicar no botão imagem (buscar), será aberta a direita uma tela com um campo para inserir um termo para busca dentro do conteúdo do livro.

Após a busca serão apresentadas as ocorrências do termo pesquisado e ao clicar num dos resultados será aberto o livro nessa seção.



## 2.4 Detalhes dos livros

Passa o indicador do mouse em cima de um livro e clique no botão “Detalhes” (representado pelo ícone “i”) para ver mais informações, como: autor, ISBN digital, formato, citações, URL. Será aberta à direita uma tela com os detalhes do livro.



## 2.5 Ferramentas

O leitor apresenta as seguintes ferramentas:





### 2.5.1 Atualizar Biblioteca

Clique em Atualizar Biblioteca para visualizar os novos títulos incluídos na plataforma, no começo de cada mês são incluídos novos livros no catálogo.

### 2.5.2 Compartilhar

Como compartilhar realçadores. [Clique aqui.](#)

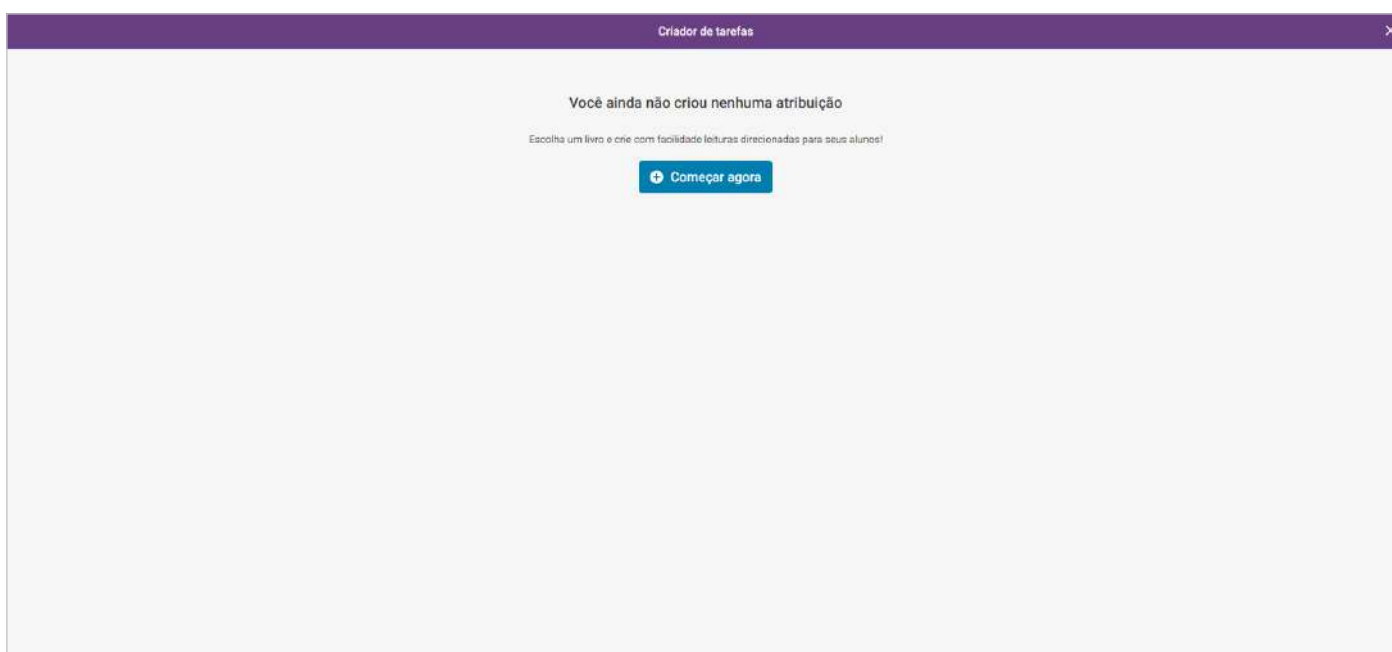
### 2.5.3 Realçadores

Como criar realces e adicionar notas. [Clique aqui.](#)

### 2.5.4 Criar tarefas

Essa função permite aos professores selecionar os conteúdos para serem lidos pelos alunos.

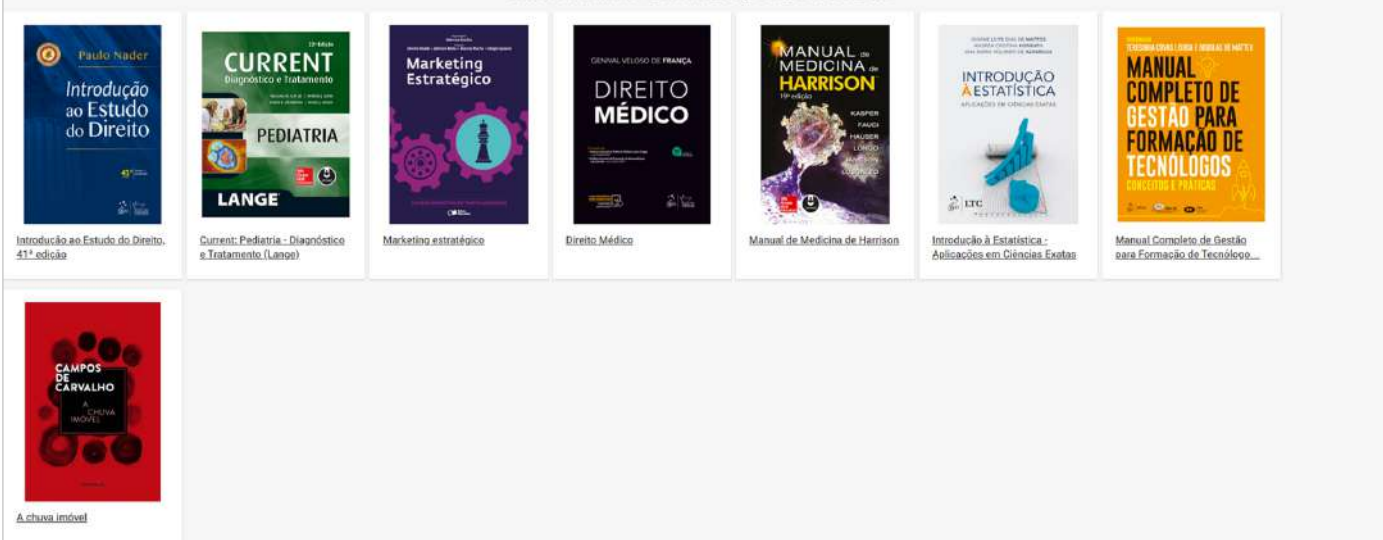
Ao clicar em **Criar Tarefas**, a plataforma irá abrir uma página onde poderá realizar a criação das tarefas clicando em "+ criar nova", que significa que uma nova tarefa será criada.



O próximo passo é escolher o livro com o qual será utilizado para a tarefa.

Criador de tarefas

Selecione um livro da biblioteca para criar sua tarefa.



The interface shows a grid of seven book covers. The first row contains: 'Introdução ao Estudo do Direito' by Paulo Nader; 'CURRENT: Biopóitico e Tratamento PEDIATRIA LANGE'; 'Marketing Estratégico'; 'DIREITO MÉDICO' by GENIVAL VELOSO DE FRANÇA; 'MANUAL DE MEDICINA de HARRISON'; 'INTRODUÇÃO À ESTATÍSTICA APLICAÇÕES EM CIÊNCIAS EXATAS' by VIVIANE LEITE DIAS DE MATTOS; and 'MANUAL COMPLETO DE GESTÃO PARA FORMAÇÃO DE TECNOLOGOS'. The second row contains 'CAMPOS DE CARVALHO A CHUVA IMÓVEL'.

Introdução ao Estudo do Direito, 41ª edição

Current: Pediatria - Diagnóstico e Tratamento (Lange)

Marketing estratégico

Direito Médico

Manual de Medicina de Harrison

Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas

Manual Completo de Gestão para Formação de Tecnólogo

A chuva imóvel

A próxima ação será atribuir um nome para a tarefa e escolher como irá selecionar as leituras que serão incluídas na tarefa.

Criador de tarefas



The screen displays the book cover for 'Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas' by Viviane Leite Dias de Mattos, Andréa Cristina Konrath, and Ana Maria Volkmer de Azambuja. The cover features a 3D bar chart and a notebook.

VIVIANE LEITE DIAS DE MATTOS  
ANDRÉA CRISTINA KONRATH  
ANA MARIA VOLKMER DE AZAMBUJA

INTRODUÇÃO  
À ESTATÍSTICA  
APLICAÇÕES EM CIÊNCIAS EXATAS

Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas  
MATTOS, Viviane Leite Dias de; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de; KONRATH, Andréa Cristina

Nome da atribuição  
Por exemplo, Semana de missão 5

Adicione leituras para a sua atribuição com quatro ferramentas simples.  
Passe o mouse sobre para obter mais detalhes

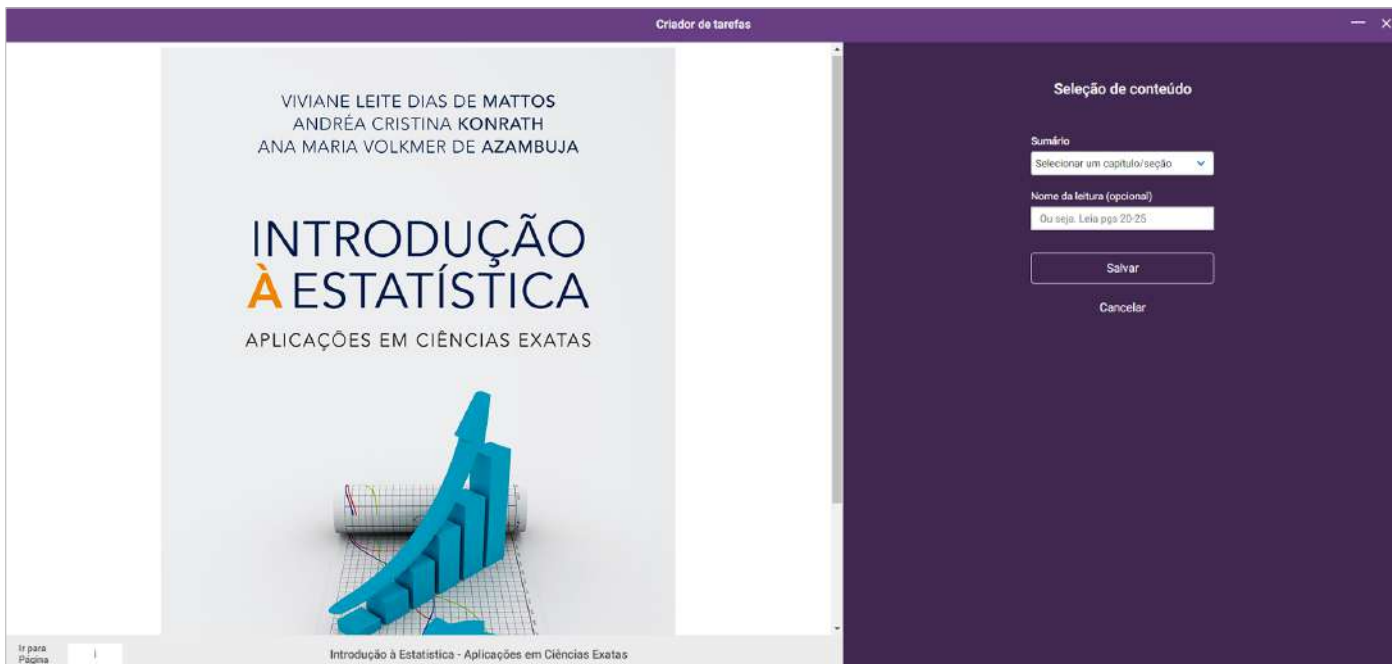
- Conteúdo
- TÓC fácil
- Início fim
- Intervalo de p...

Ir para Página

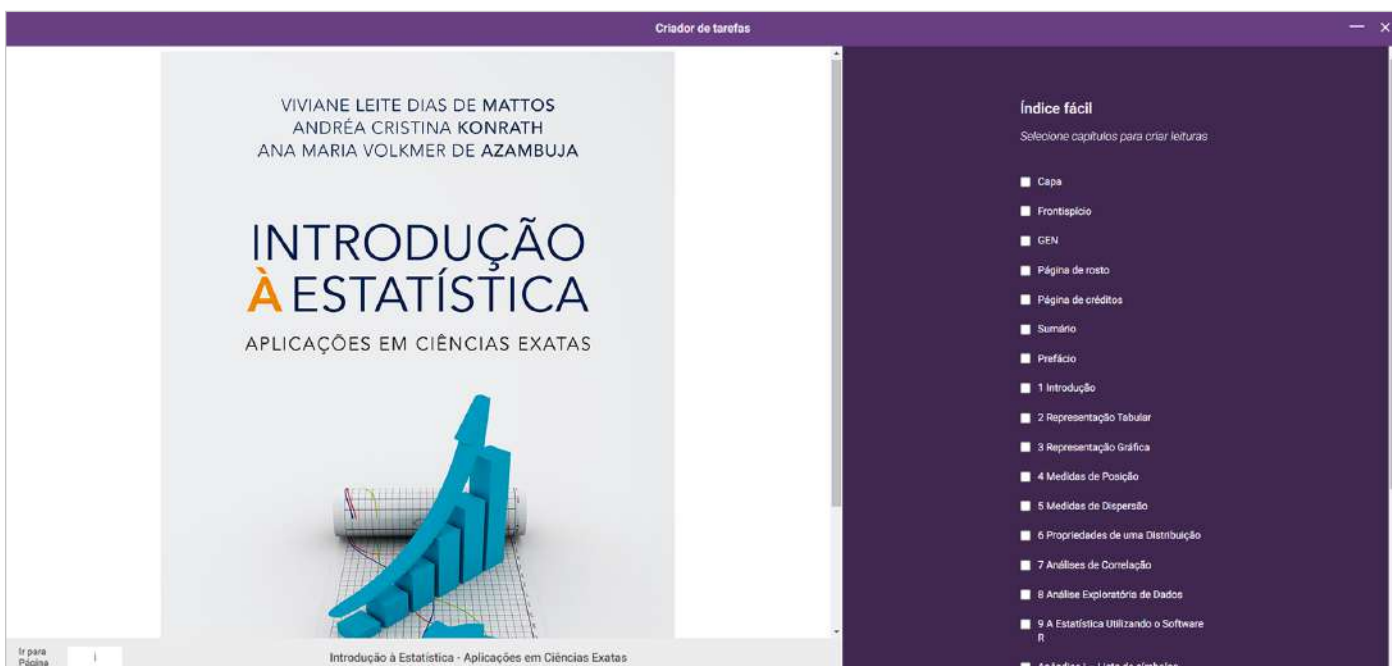
Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas

Escolhendo entre:

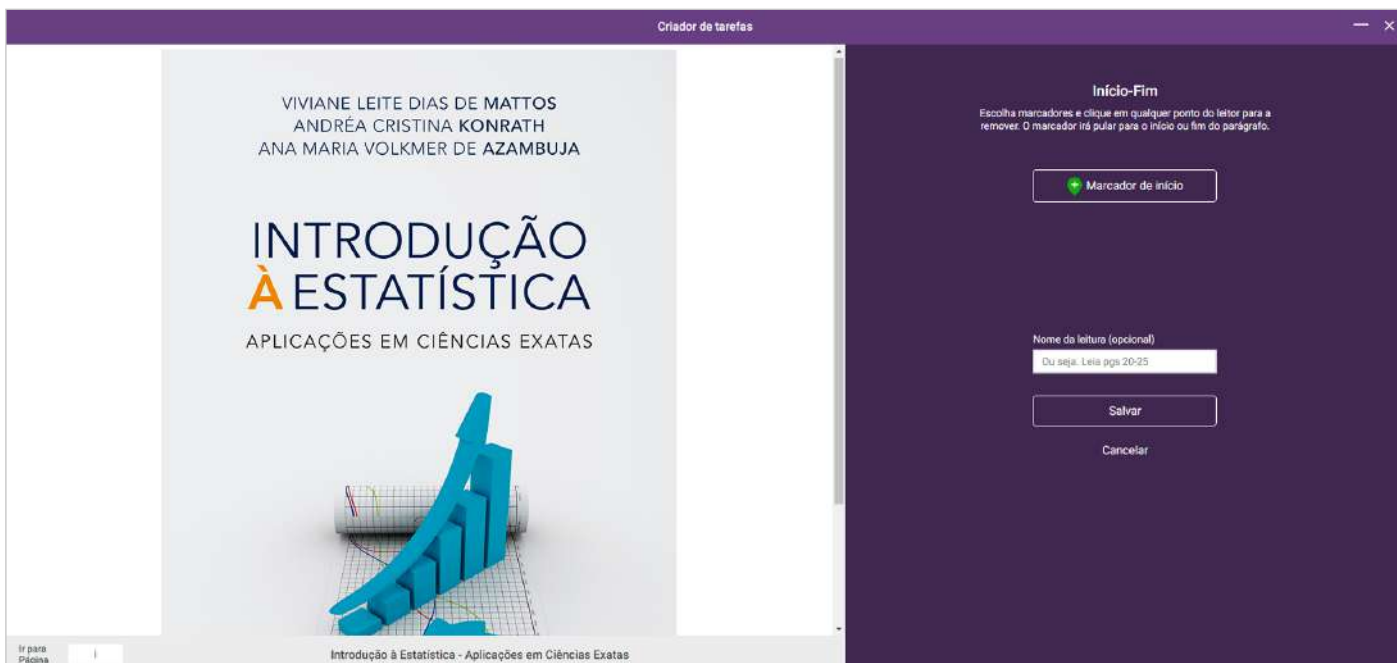
- **Conteúdo:** poderá selecionar um capítulo ou seção a partir do índice do livro



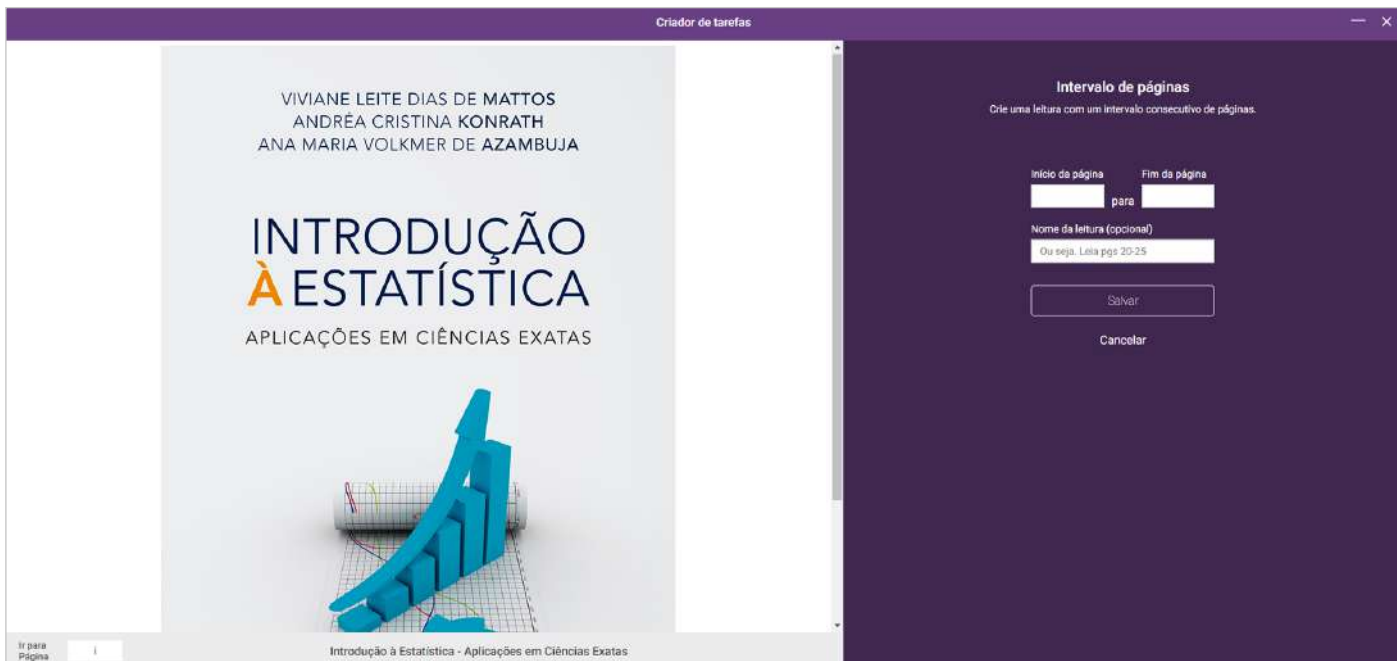
- **TOC fácil:** poderá selecionar vários capítulos ou seções a partir do índice do livro



- **Início-fim:** poderá selecionar manualmente os trechos, capítulos ou seções no livro



- **Intervalo de páginas:** poderá digitar o intervalo de páginas do livro





Em todas as opções é possível dar um nome à leitura (exceto a opção “TOC fácil”) e salvar.

Podem ser selecionadas quantos trechos, capítulos ou seções que se desejar, que ficarão listados como no exemplo abaixo, e terminada a seleção é preciso clicar em “Concluído”.

Criador de tarefas

VIVIANE LEITE DIAS DE MATTOS  
ANDRÉA CRISTINA KONRATH  
ANA MARIA VOLKMER DE AZAMBUJA

INTRODUÇÃO  
À ESTATÍSTICA  
APLICAÇÕES EM CIÊNCIAS EXATAS

Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas  
MATTOS, Viviane Leite Dias de; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de; KONRATH, Andréa Cristina

Nome da atribuição  
Sem título

Adicione leituras para a sua atribuição com quatro ferramentas simples.  
Pesse o mouse sobre para obter mais detalhes

Conteúdo TOC fácil Inicio-Fim Intervalo de p...

Leituras:

- 1 Introdução
- 6 Propriedades De Uma Distribuição
- 7 Análises De Correlação
- 8 Análise Exploratória De Dados

Ir para Página 1

Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas

Concluído

Com as tarefas criadas, após clicar em “Concluir”, a plataforma gera um endereço que pode ser compartilhado e visualizado por quem acessar o endereço:

Atribuição Sem título criada com sucesso!

Copie o link abaixo para enviar aos seus alunos.

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9789521633556/assignment/ent/11b2611727f9472a9b4780cd631dad81>

Copiar o link

Visualização

Editar

[Ir para todas as tarefas](#)

E quando se acessa o endereço visualiza-se a tarefa compartilhada e poderá dar início a ela:

Sem título

**0/4**  
LEITURAS  
CONCLUIR

**Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas**  
MATTOS, Viviane Leite Dias de; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de; KONRATH, Andréa Cristina

Leituras

- 1 Introdução
- 6 Propriedades De Uma Distribuição
- 7 Análises De Correlação
- 8 Análise Exploratória De Dados

Iniciar tarefa

[Voltar a biblioteca](#)

E, por fim, terá acesso ao conteúdo selecionado e dar início à atividade de leitura clicando em “Iniciar tarefa”, podendo acessar o sumário da tarefa e a progressão na mesma:

Sem título

**0/4**  
LEITURAS  
CONCLUIR

**Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas**  
MATTOS, Viviane Leite Dias de; AZAMBUJA, Ana Maria Volkmer de; KONRATH, Andréa Cristina

Leituras

- 1 Introdução Em andamento
- 6 Propriedades De Uma Distribuição
- 7 Análises De Correlação
- 8 Análise Exploratória De Dados

1

**INTRODUÇÃO**

**1.1 Breve histórico da estatística**

Não se sabe ao certo a origem da palavra *estatística*. Ela pode ter vindo da expressão latina *statisticum collegium*, que significa “Conselho de Estado”, da palavra italiana *statista*, que significa “homem de Estado” ou “político”, ou da palavra latina *status*, que significa “Estado”. Acredita-se que tenha sido introduzida, inicialmente, pelo alemão Gottfried Achenwall (1719-1772), um importante continuador dos estudos de Hermann Conring (1606-1681) (ESTATÍSTICA, UFRN, 2012). Gottfried, que era filósofo, historiador, economista, jurista e estatístico, determinou os objetivos da estatística e suas relações com as demais ciências. Essa primeira definição para a estatística versava, até aquele período, sobre a coleta, análise e organização de dados para serem fornecidos ao Estado, os quais quase exclusivamente demográficos e econômicos. Somente em 1797 a palavra *estatística* apareceu como vocábulo na Enciclopédia Britânica (ESTATÍSTICA, UFRN, 2012).

Desde a Antiguidade, vários povos já faziam estimativas, coletando e organizando dados referentes a número de nascimentos e óbitos, número de habitantes, assim como de riquezas pessoais e sociais. No antigo Egito, por exemplo, os faraós fizeram uso sistemático da informação de caráter estatístico, conforme evidenciam pesquisas arqueológicas. Algo similar acontecia com as civilizações pré-colombianas dos Maias, Astecas e Incas. Do mesmo modo, na China, no Japão, na Índia Antiga e na cidade de Roma, foram encontrados registros de recenseamentos, com o objetivo principal de conhecer a população, principalmente para fins tributários e militares (FERREIRA; TAVARES, 2013).

Conforme Bélarisá et al. (1987), apud Ferreira e Tavares (2013), pode-se atribuir ao grego Aristóteles o princípio da estatística descritiva, pois ele não se contentava apenas com a descrição da cidade, do país, do governo ou do Estado de um modo distante e seco, mas se preocupava com a comparação de Atenas a outros Estados.

No século XVI, o estudo dos acontecimentos sociais adquiriu aspecto científico, as tabelas tornaram-se mais complexas e completas, surgiram representações gráficas e o cálculo de probabilidades. A estatística passou a ser utilizada para tirar conclusões e não apenas como coleta de informação. Começou a se tornar uma área do conhecimento independente do Estado.

Os denominados “jogos de azar”, apesar de usados desde as Civilizações Antigas, como mostram vários documentos de tipo arqueológico ou histórico, nunca haviam sido objeto de estudo até a Idade Média (FERREIRA; TAVARES, 2013). Segundo esses autores, a abordagem matemática do azar, do xadrez e do risco só se iniciou há pouco mais de 500 anos. A disciplina que neles foi desenvolvida, a Teoria das Probabilidades, nasceu das tentativas de quantificação dos riscos dos seguros e de avaliar as possibilidades de se ganhar em jogos de azar. No século XVI, os algebristas Pacioli, Cardano e Tartaglia elaboraram as primeiras notações matemáticas sobre jogos de azar, limitando-se a resolver alguns problemas com dados estatísticos numéricos, não elaborando teoremas.

No século XVII, o primeiro grande problema das probabilidades foi proposto a Pascal pelo Cavaleiro de Méré. Tratava-se de um jogo envolvendo três dados, e cuja lógica dos resultados Méré não conseguia entender. Pascal iniciou uma troca de correspondência com Fermat, aproveitando-lhe o problema, ambos, separadamente, chegaram a uma solução. A solução que Fermat apresentou era mais abrangente que a de Pascal, sendo pela qual o primeiro método geral de cálculo de probabilidades é atribuído a Fermat. Esse marco abriu caminho para o advento da estatística moderna por meio da “Lei das Grandes Números” (FERREIRA; TAVARES, 2013).

Hygiens (1626-1695) introduziu o conceito de “valor médio” ou “esperança” em 1654. Nesse mesmo ano, ocorreu o desenvolvimento da geometria analítica e da teoria das probabilidades, conduzido por Abraham de

Ir para Página 1

Introdução à Estatística - Aplicações em Ciências Exatas

## 2.6 Configurações da conta



### 2.6.1 Idioma

Selecione o idioma desejado, dentre eles está disponível o inglês e o espanhol.

### 2.6.2 Sair

Para sair da plataforma de leitura.

### 2.6.3 Privacidade

Link para visualizar os termos de privacidade da Vital Souce - Minha Biblioteca.

### 2.6.4 Sobre

Link para a página da Minha Biblioteca, onde explica como funciona o serviço, principais diferenciais, entre outros.

### 2.6.5 Fornecer feedback

Permite ao usuário enviar um feedback sobre a plataforma.

Ajude-nos a melhorar a Minha Biblioteca!

Escreva seu feedback

Este comentário se refere a (escolha pelo menos uma opção):

Desempenho Acesso Acessibilidade Erros

Pesquisar Conteúdo Impressão

Navegação de Página Zoom Sincronização Outros

Cancelar Enviar

## 3. DENTRO DO LIVRO

### 3.1 Navegação

#### 3.1.1 Sumário

Há algumas formas de se navegar por um livro na Minha Biblioteca. O primeiro método é utilizar o Sumário. Abra o Sumário clicando no ícone no topo esquerdo do Painel de Leitura, logo abaixo do ícone da casa (Biblioteca).

O sumário estará estruturado de acordo com a formatação escolhida pela editora do livro.

Para explorar sub-capítulos, clique na seta azul localizada ao lado direito do nome de cada capítulo. A seta azul aparece somente quando um capítulo possui sub-capítulos.

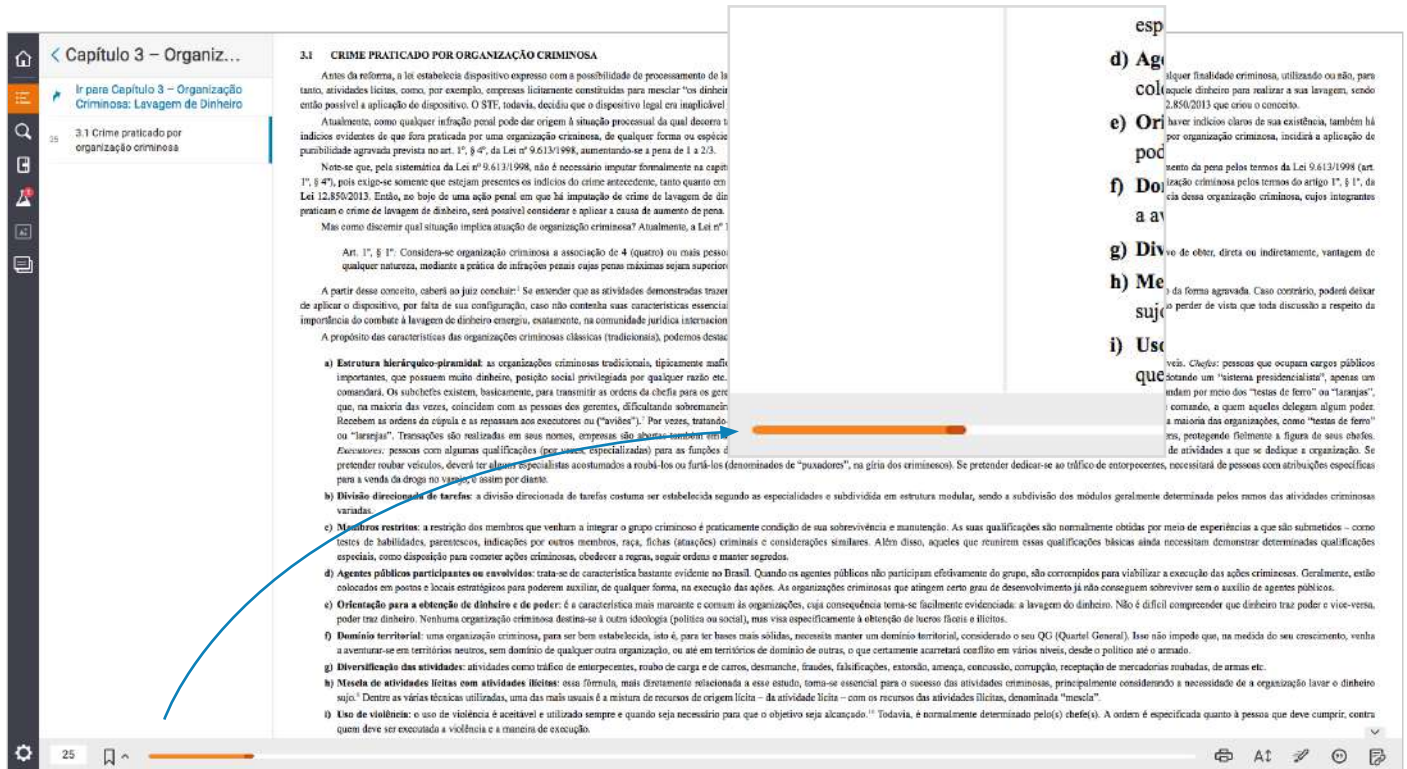
Para abrir o livro num capítulo particular, clique no nome do capítulo com o seu mouse.

The screenshot displays the digital book interface. On the left, a sidebar contains navigation icons: a home icon, a list icon, a search icon, a magnifying glass icon, a document icon, a red triangle icon, and a list icon. The main content area is split into two panels. The left panel shows the chapter title 'Capítulo 3 – Organiz...' and a sub-section '3.1 Crime praticado por organização criminosa'. The right panel shows the chapter title 'Capítulo 3 – Organiz...' and a sub-section '3.1 Crime praticado por organização criminosa'. A blue arrow points from the sub-section title in the left panel to the sub-section title in the right panel. The right panel also shows a list of sub-sections, including '3.1 Crime praticado por organização criminosa'.

#### 3.1.2 Barra de rolagem

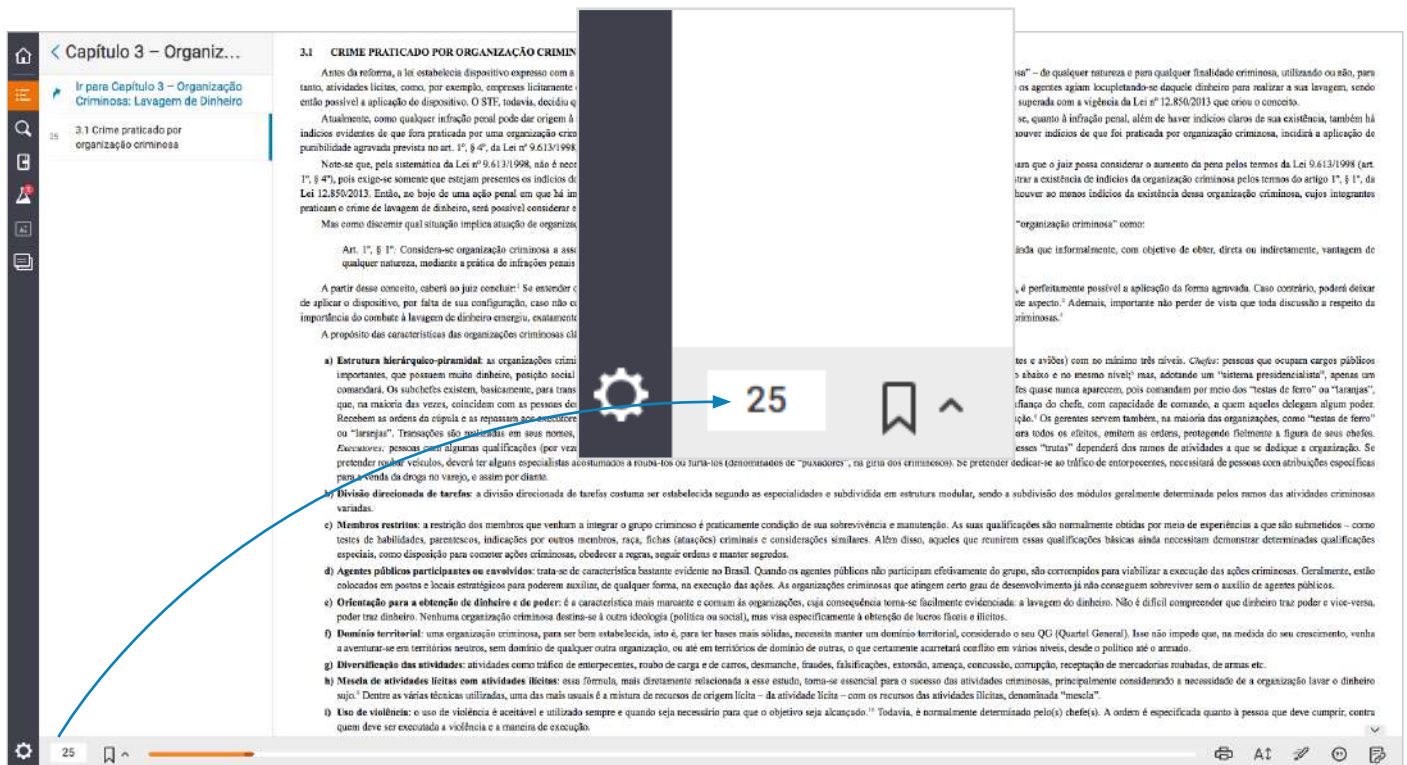
Uma outra forma de se navegar por um livro é usar a barra de rolagem localizada na parte de baixo do Painel de Leitura. Use o seu mouse e arraste a barra azul para a direita, para navegar em direção ao final do livro, ou para a esquerda, para navegar para em direção ao início do livro.





### 3.1.3 Ir a página

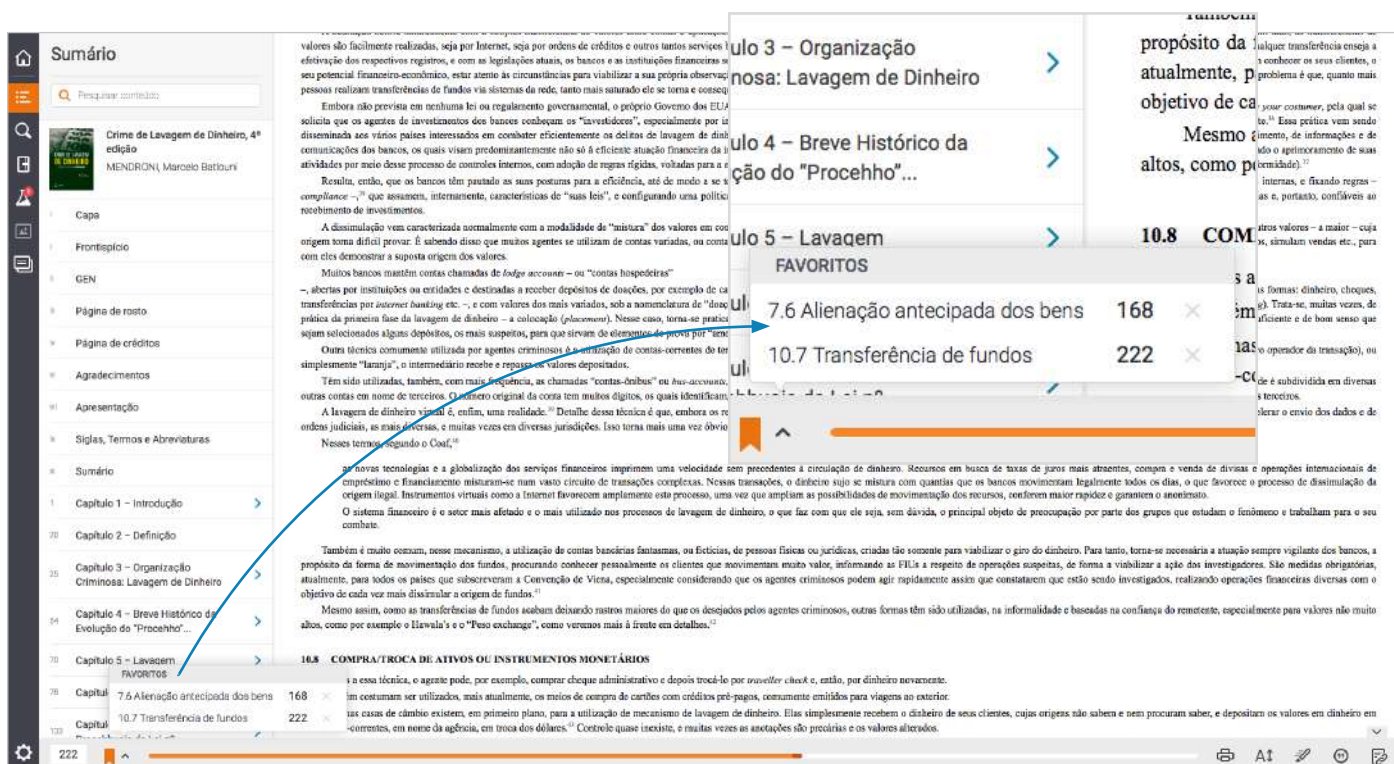
Você também pode usar o campo ir a página, ao lado esquerdo da barra de rolagem. Para abrir o livro numa página específica, digite o número da página no campo e aperte "Enter" no seu teclado.



### 3.1.4 Marcador de página

Marcas páginas no seu livro pode auxiliar a navegar pelo conteúdo. Para criar uma Marcação, primeiro abra o livro na página que você quer marcar. Depois, clique no ícone de Marcação à direita do campo de entrada de página.

Você pode acessar sua lista de Marcações clicando na seta ao lado do ícone de Marcação (Favoritos). Eles estarão listados cronologicamente. Clique em uma Marcação para abrir o livro naquela página.



Essa ferramenta pode ajudar você a navegar rapidamente entre um capítulo e outro enquanto estuda ou ao dar uma aula que inclua diversos capítulos ou seções.

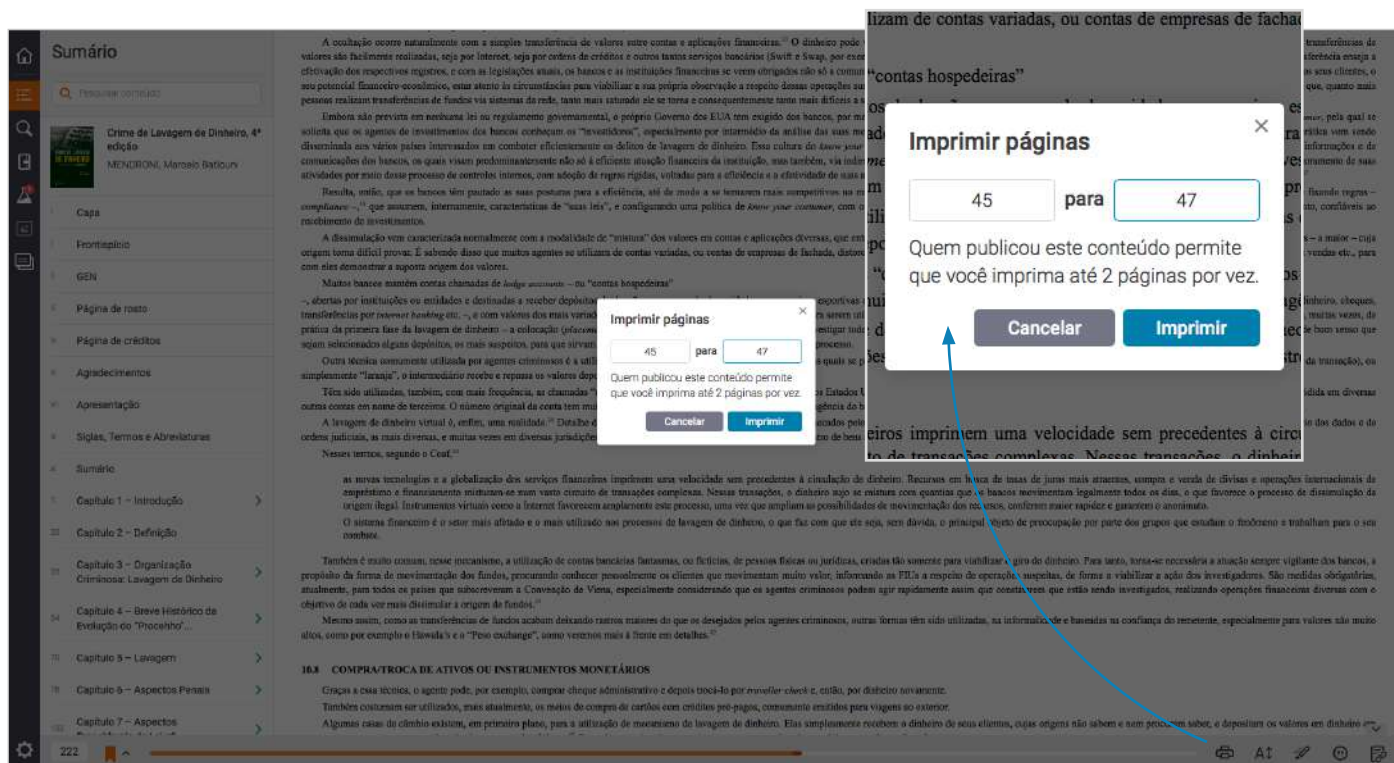
Casos nos quais as marcações são utilizadas:

- Designers de cursos podem usar marcações para destacar conteúdo que se alinhe com as competências e trabalhos do curso
- O corpo docente pode criar marcações para preparar aulas que incluam diversos capítulos, unidades, etc. Ou para direcionar alunos a seções importantes de conteúdo e instruir os alunos a marcarem as mesmas páginas
- Os estudantes podem criar marcações para destacar páginas que se alinhem com conceitos que são importantes para avaliações ou projetos de pesquisa



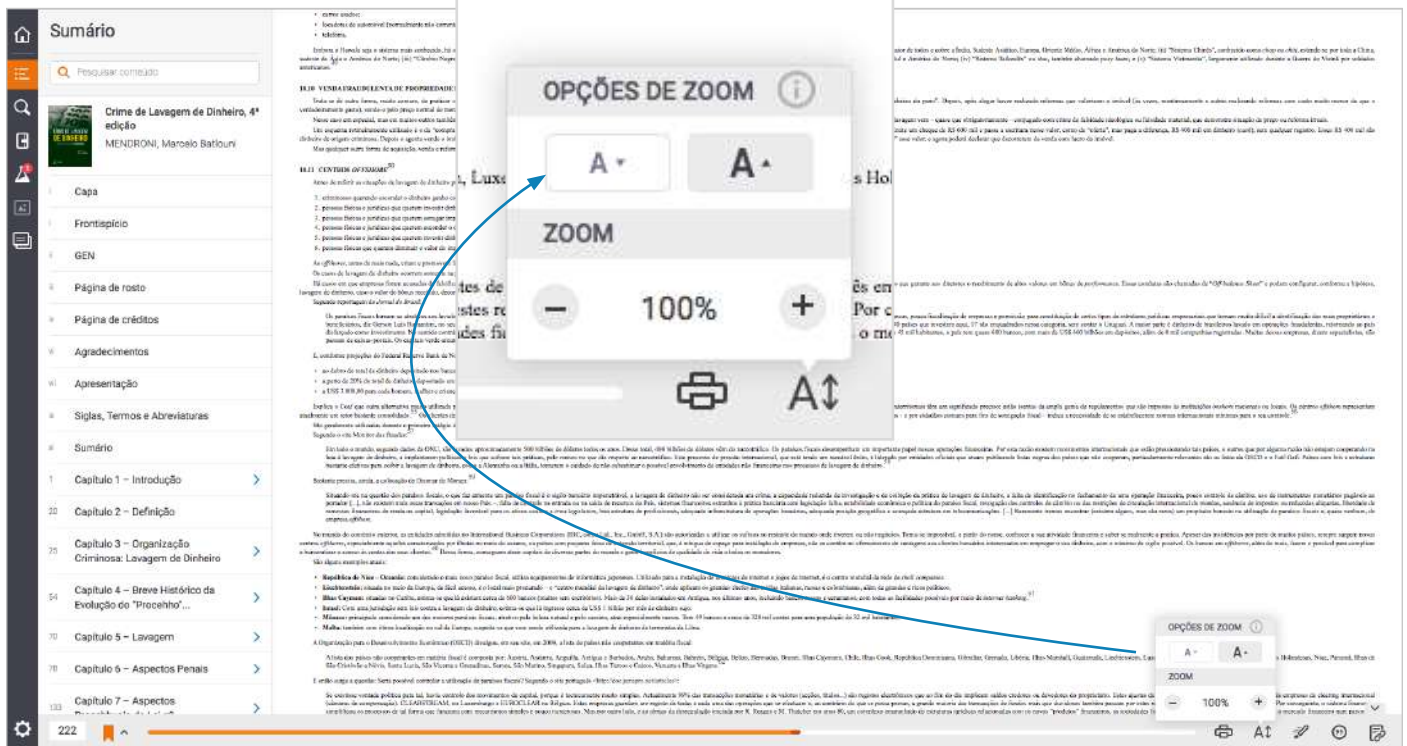
### 3.2 Impressão de páginas

Ao clicar no ícone (imagem) selecione as páginas que desejadas e clique no botão imprimir. A plataforma permite imprimir até 2 páginas por vez.

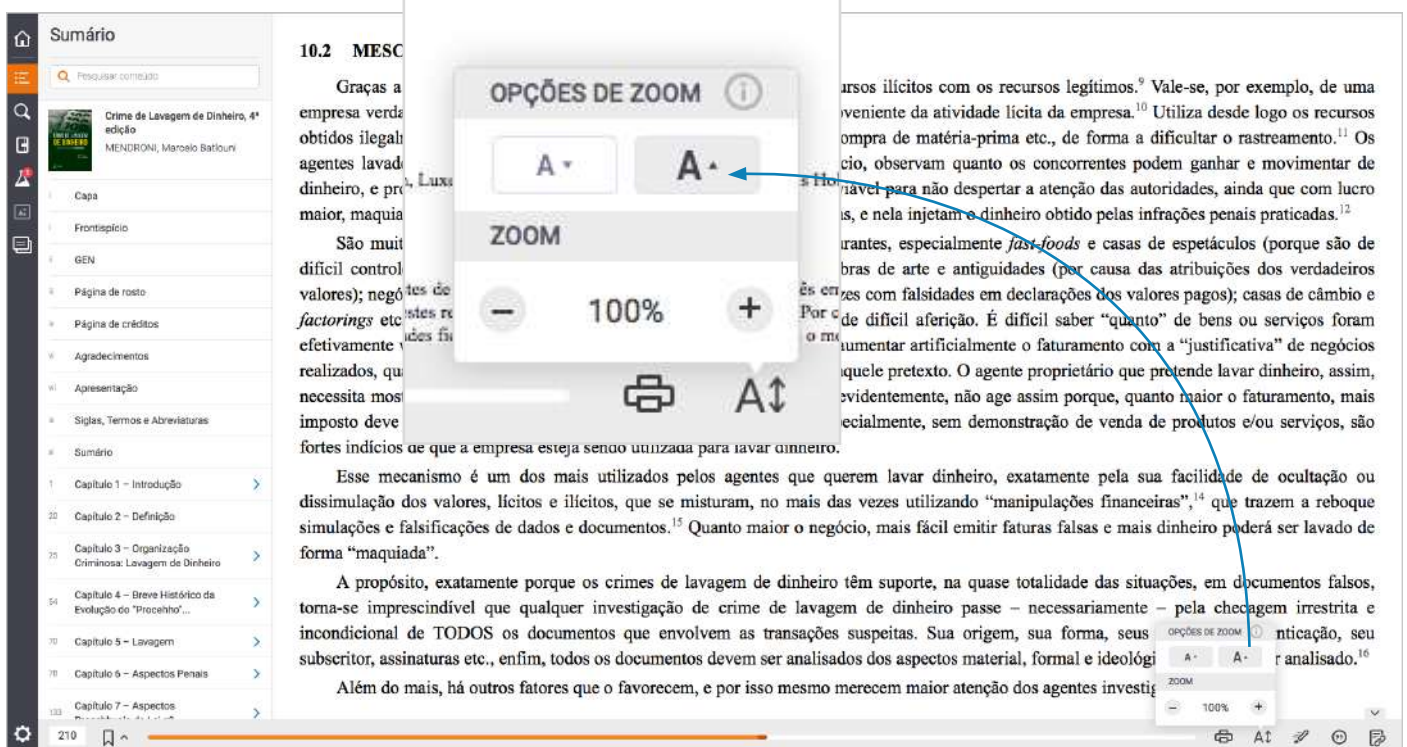


### 3.3 Zoom

Diminuir fonte  
Para diminuir o tamanho da fonte clique no botão A menor (imagem).



Aumentar Fonte  
Para aumentar o tamanho da fonte clique no botão A maior (imagem).



### 10.2 MESC

Grças a empresa verda obtidos ilegali agentes lavad dinheiro, e pr maior, maquia São muit difícil control valores); neg factorings etc efetivamente realizados, qu necessita mos imposto deve fortes indícios de que a empresa esteja sendo uinizada para lavar dinheiro.

Esse mecanismo é um dos mais utilizados pelos agentes que querem lavar dinheiro, exatamente pela sua facilidade de ocultação ou dissimulação dos valores, lícitos e ilícitos, que se misturam, no mais das vezes utilizando “manipulações financeiras”,<sup>14</sup> que trazem a reboque simulações e falsificações de dados e documentos.<sup>15</sup> Quanto maior o negócio, mais fácil emitir faturas falsas e mais dinheiro poderá ser lavado de forma “maquiada”.

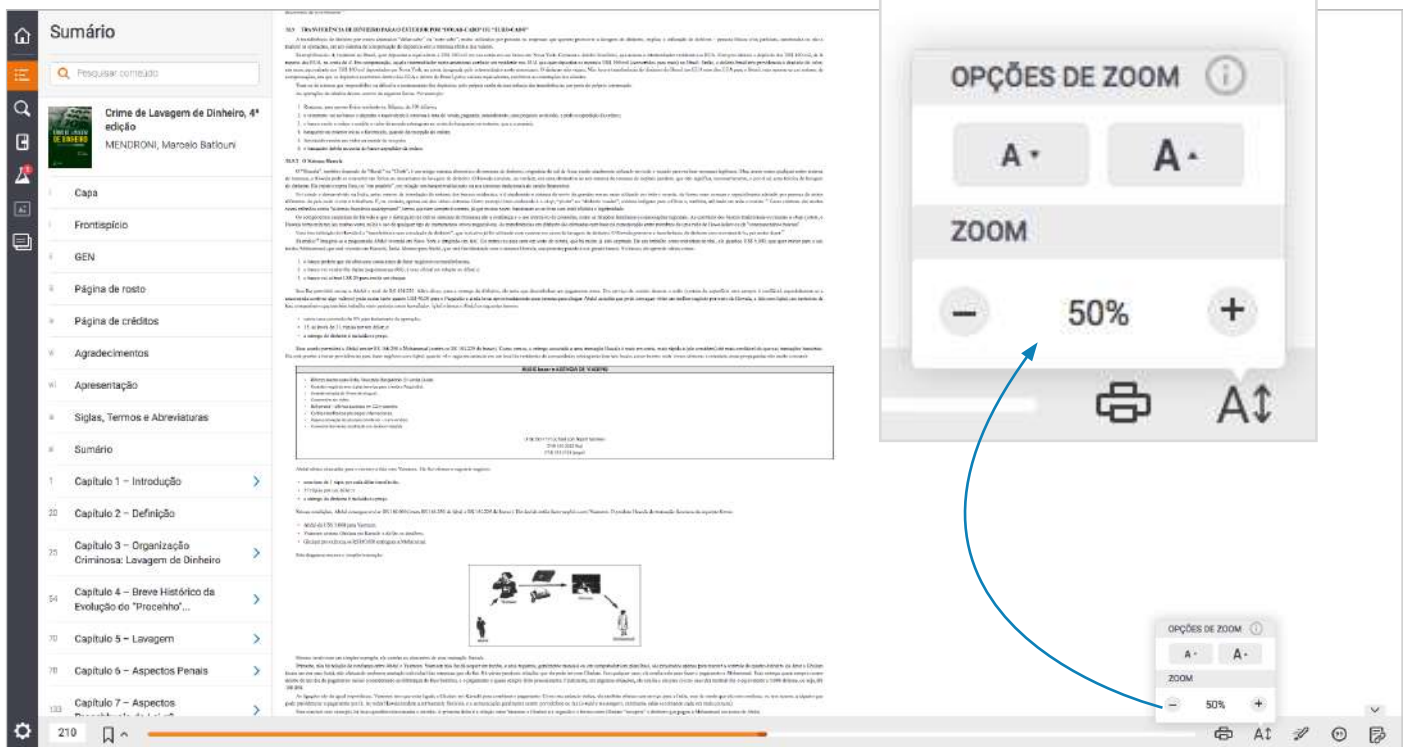
A propósito, exatamente porque os crimes de lavagem de dinheiro têm suporte, na quase totalidade das situações, em documentos falsos, torna-se imprescindível que qualquer investigação de crime de lavagem de dinheiro passe – necessariamente – pela checagem irrestrita e incondicional de TODOS os documentos que envolvem as transações suspeitas. Sua origem, sua forma, seus assinaturas etc., enfim, todos os documentos devem ser analisados dos aspectos material, formal e ideológico.<sup>16</sup>

Além do mais, há outros fatores que o favorecem, e por isso mesmo merecem maior atenção dos agentes investi

ursos ilícitos com os recursos legítimos.<sup>9</sup> Vale-se, por exemplo, de uma veniente da atividade lícita da empresa.<sup>10</sup> Utiliza desde logo os recursos compra de matéria-prima etc., de forma a dificultar o rastreamento.<sup>11</sup> Os cio, observam quanto os concorrentes podem ganhar e movimentar de navei para não despertar a atenção das autoridades, ainda que com lucro s, e nela injetam o dinheiro obtido pelas infrações penais praticadas.<sup>12</sup> rantes, especialmente *fast-foods* e casas de espetáculos (porque são de bras de arte e antiguidades (por causa das atribuições dos verdadeiros com falsidades em declarações dos valores pagos); casas de câmbio e de difícil aferição. É difícil saber “quanto” de bens ou serviços foram aumentar artificialmente o faturamento com a “justificativa” de negócios quele pretexto. O agente proprietário que pretende lavar dinheiro, assim, evidentemente, não age assim porque, quanto maior o faturamento, mais ecialmente, sem demonstração de venda de produtos e/ou serviços, são



Ajustar o tamanho da página  
Ajuste a porcentagem do zoom utilizando os botões + e \_.



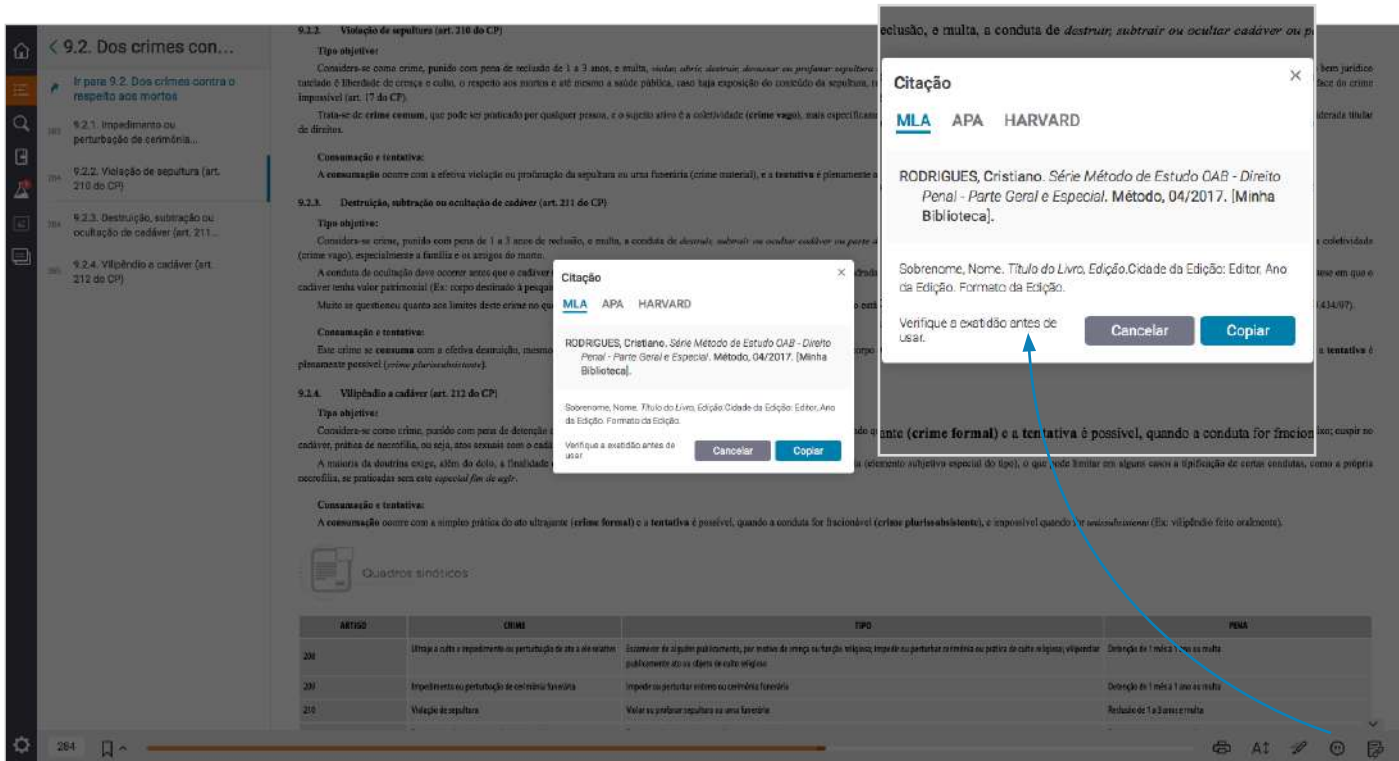
### 3.4 Realce rápido

Como fazer realces rápidos. [Clique aqui.](#)

### 3.5 Citação

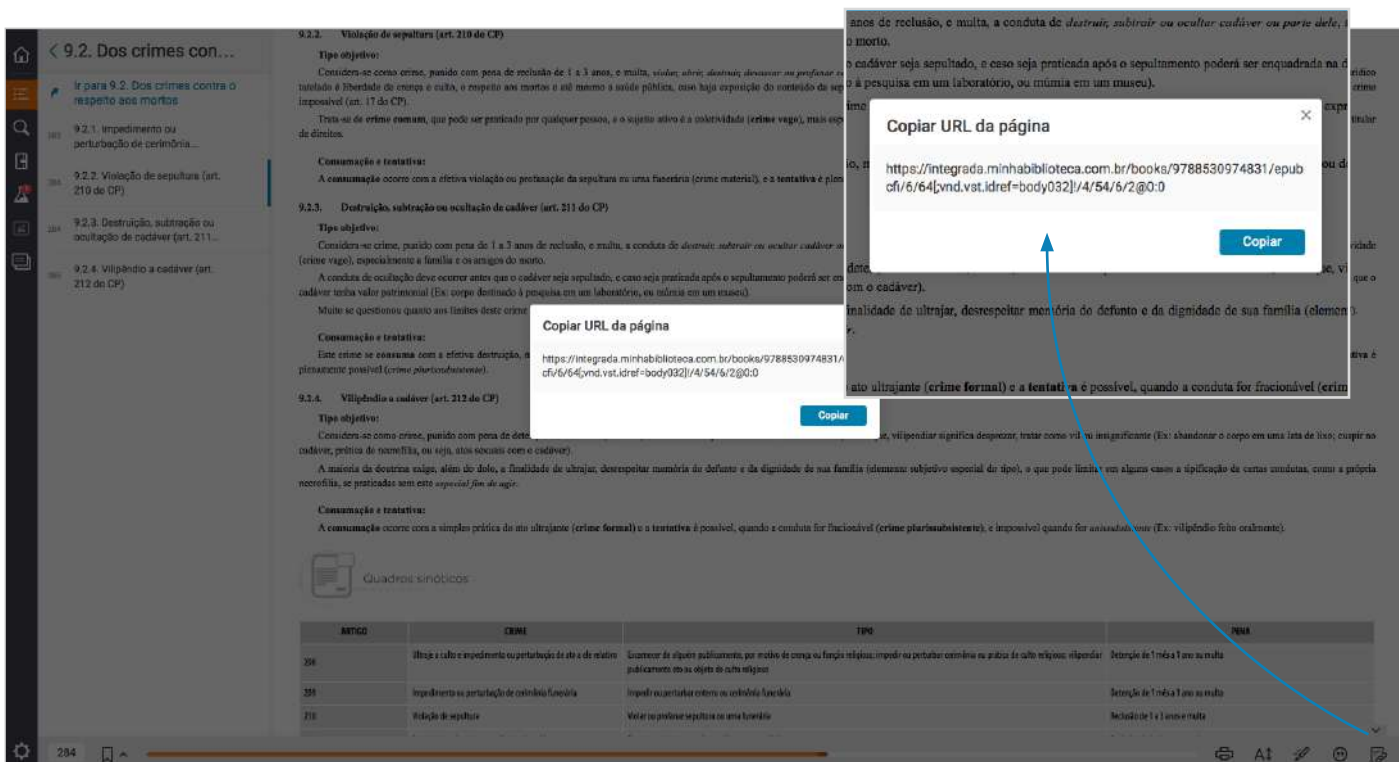
Clique no ícone (imagem) pra selecionar o tipo de citação para inserir em trabalhos acadêmicos. A plataforma permite selecionar os seguintes tipos de citação:

- MLA
- APA
- Harvard
- Vancouver
- ABNT



### 3.6 Copiar URL

Clique no ícone (imagem) e copie o link para salvar ou compartilhar um livro ou uma página específica de dentro do livro.



## 3.7 Busca dentro do livro

### 3.7.1 Busca de palavras chaves

A busca por palavras-chave é vital quando se navega por um texto para pesquisa ou para aprender novas terminologias. Para buscar uma palavra-chave na Minha Biblioteca, clique no ícone da lupa no topo esquerdo do Painel de Leitura para abrir o Painel de Busca.

Quando o Painel de Busca abrir, digite sua palavra-chave no campo de busca. Então, aperte "Enter" ou clique na lente de aumento à esquerda do campo de busca. O Painel de Busca se encherá de resultados mostrando todos os lugares nos quais aquele termo aparece no eBook.

The screenshot shows a search interface with a search bar containing the word "propriedade". Below the search bar, a list of results is displayed, including "6.10. Introdução ou abandono de animais em propriedade alheia (art. 164 do CP)" and "( ) 7 DOS CRIMES CONTRA A PROPRIEDADE IMATERIAL". The selected result is expanded to show the text of the article, which includes the following text:

sem consentimento de quem de direito, desde que o fato resulte prejuízo.  
seja, enquanto o sujeito passivo será o proprietário ou o possuidor do imóvel rural ou urbano invadido pelos animais.  
comissiva, isto é, o sujeito ativo leva os animais para a propriedade alheia, propiciando o seu ingresso, já no segundo a conduta é  
os remove do local.  
na a ser produzido algum dano concreto, a conduta será considerada atípica.

os, é preciso que haja o **efetivo prejuízo** para que ocorra a consumação.  
n o crime, pois neste crime o agente raramente possui a intenção de causar dano, e se essa é a sua intenção, responderá pelo art. 163 do CP

virtude de valor artístico, arqueológico ou histórico".  
relativo a matéria, revogou tacitamente o art. 165 do CP.

me protegido por lei".  
especial como "Alterar o aspecto ou estrutura de edificação ou local especialmente protegido por lei, ato administrativo ou decisão  
ou monumental, sem autorização do autoridade competente ou em desacordo com a concedida".

**Tipo objetivo:**  
Este tipo penal prevê como crime a conduta de "apropriar-se de coisa alheia móvel, de que tem a posse ou a detenção", estabelecendo pena de reclusão de 1 a 4 anos e multa.  
*Apropriação indevida* se caracteriza como sendo a inversão da natureza de uma posse ou detenção lícita sobre coisa alheia, ou seja, o sujeito ativo, após ter a posse legítima do bem, dele se apropria passando a agir como se fosse seu dono.  
O objeto material do crime é a coisa alheia móvel e, portanto, o bem jurídico tutelado é disponível, fazendo com que o consentimento do ofendido afaste a ilicitude da conduta e o próprio crime.  
Trata-se de **crime comum** já que qualquer pessoa pode ter a posse ou a detenção do bem a ser apropriado, não se exigindo qualidades especiais do agente, porém, o **sujeito ativo** será sempre o possuidor ou o detentor legítimo da coisa, não podendo figurar no polo ativo o *proprietário da coisa*, pois, o tipo afirma que o bem apropriado deve ser alheio.

Casos nos quais a ferramenta de busca é utilizada:

- Designers de curso podem buscar por palavras ou frases que se alinhem com as competências de cursos e objetivos de aprendizado, criar trabalhos e para determinar a utilidade de um recurso
- O corpo docente pode procurar por palavras ou frases para identificar conteúdo para incluir num plano de aula
- Estudantes podem buscar palavras ou frases para aprender conceitos chave e terminologia; para auxiliar em pesquisas e para identificar conceitos ainda não dominados

### 3.7.2 - Busca de frases exatas

A funcionalidade é a mesma quando se busca por uma frase exata. No entanto, você precisa adicionar aspas antes e depois da frase, para que a plataforma reconheça que deve produzir resultados para a frase completa.

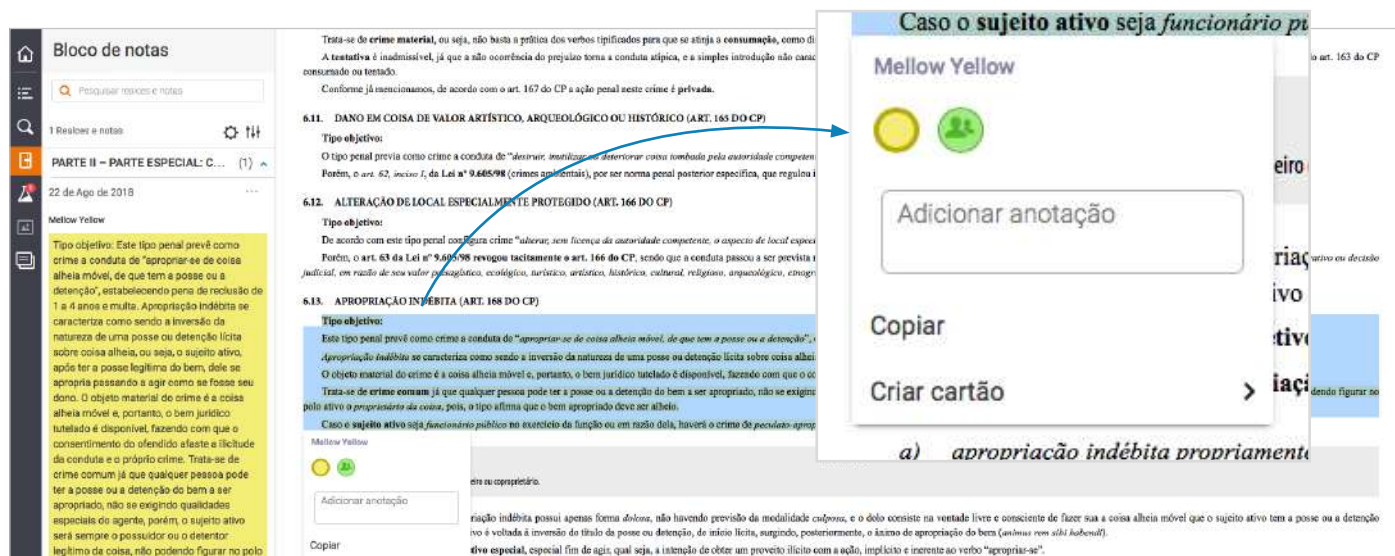
### 3.8 Criar realces e adicionar notas

Usar as ferramentas de Realce de texto e o Bloco de Notas é um método testado e aprovado de preparação e estudo para professores e alunos. A Minha Biblioteca permite que usuários personalizem seus realçadores para que atendam às suas necessidades; e que os realçadores e anotações estejam guardados no Bloco de Notas dos usuários.

Para criar um realce no seu livro, primeiro localize o texto que você quer realçar. Então, selecione o texto com a seta do seu mouse.

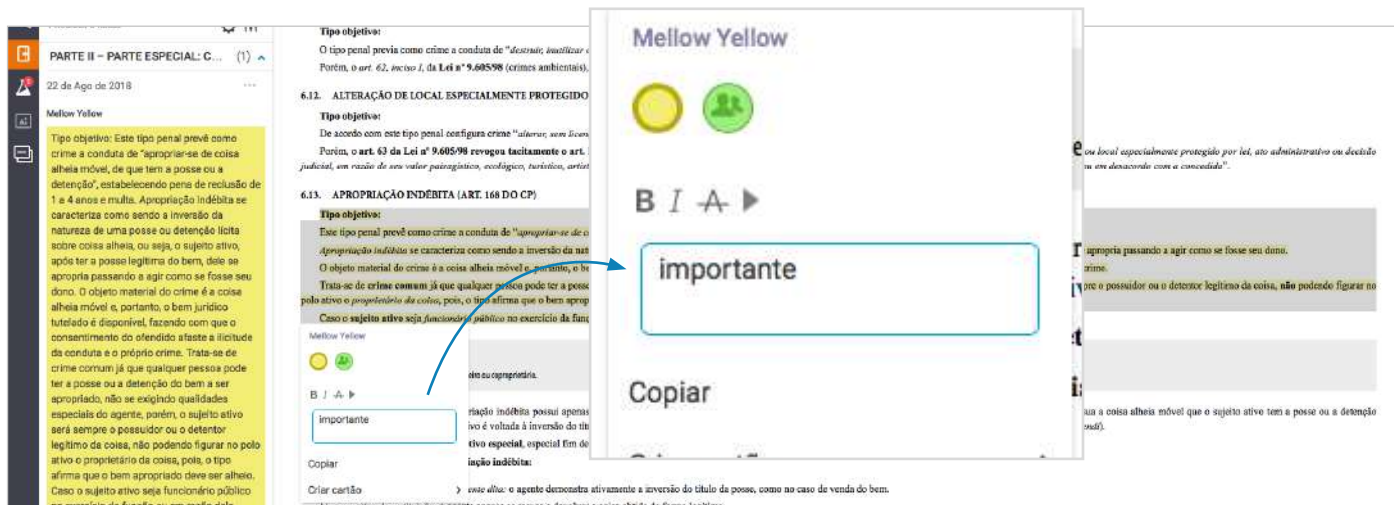
Após selecionar o texto, o menu de Realce vai aparecer. Use o seu mouse para selecionar a cor de realçador que você quer, clicando no círculo colorido no topo do menu.

A conta de cada usuário da Minha Biblioteca vem equipada com dois realçadores padrão: Mellow Yellow and Groovy Green. Esses realçadores podem ser modificados ou deletados conforme for necessário (dentro do livro fica em Configurações ou na tela principal no menu Ferramentas). Realçadores adicionais também podem ser criados



Para adicionar uma anotação ao realce, clique no texto realçado e comece a digitar no campo de notas. Clique fora do menu para salvar. O Realce e anotação ficarão salvos em seu Bloco de Notas.





Para realçar texto e adicionar anotações ao mesmo tempo, selecione o texto com a seta do mouse. Quando o menu aparecer, escreva suas notas no campo de notas e, depois, selecione a cor do realçador que você quer utilizar.

Para mudar a cor de um Realce, clique no texto realçado com o seu mouse e escolha um realçador de cor diferente no menu. Você pode deletar um Realce clicando no texto realçado com seu mouse e, em seguida, clicando no "X" circulado que aparece no menu de Realce.

### 3.8.1 - Realce rápido

Caso você não pretenda usar múltiplos realçadores durante sua sessão de aprendizado e queira programar um único realçador para usar, a plataforma também possui a ferramenta de "Realce Rápido". Ative a ferramenta clicando no ícone no lado direito inferior do Painel de Leitura e selecione a o realçador de sua preferência.



Usar a ferramenta de Realce Rápido permite que o usuário programe um realçador para uso ao invés de ter que escolher uma cor de realçador cada vez que um Realce é feito. Clique no ícone "X" no menu de Realce Rápido para desativar essa ferramenta.

Casos nos quais realce e as anotações são utilizados:

- Designers de curso podem realçar conteúdo que será incluso numa avaliação ou que eles queiram acessar no Modo de Revisão; e para identificar o conteúdo que se alinhe com as competências e objetivos de aprendizado do curso
- O corpo docente pode criar realçadores para identificar conceitos de aprendizado chave e material para o qual querem direcionar a atenção do aluno; e como um registro de quando um conteúdo foi revisado no curso
- Estudantes podem realçar conteúdo para resumir ou usar como citação em dissertações, identificar conteúdo para acessar no Modo de Revisão, identificar conteúdo para criar Cartões de Estudo e identificar conteúdo que necessite de mais instrução ou estudo.

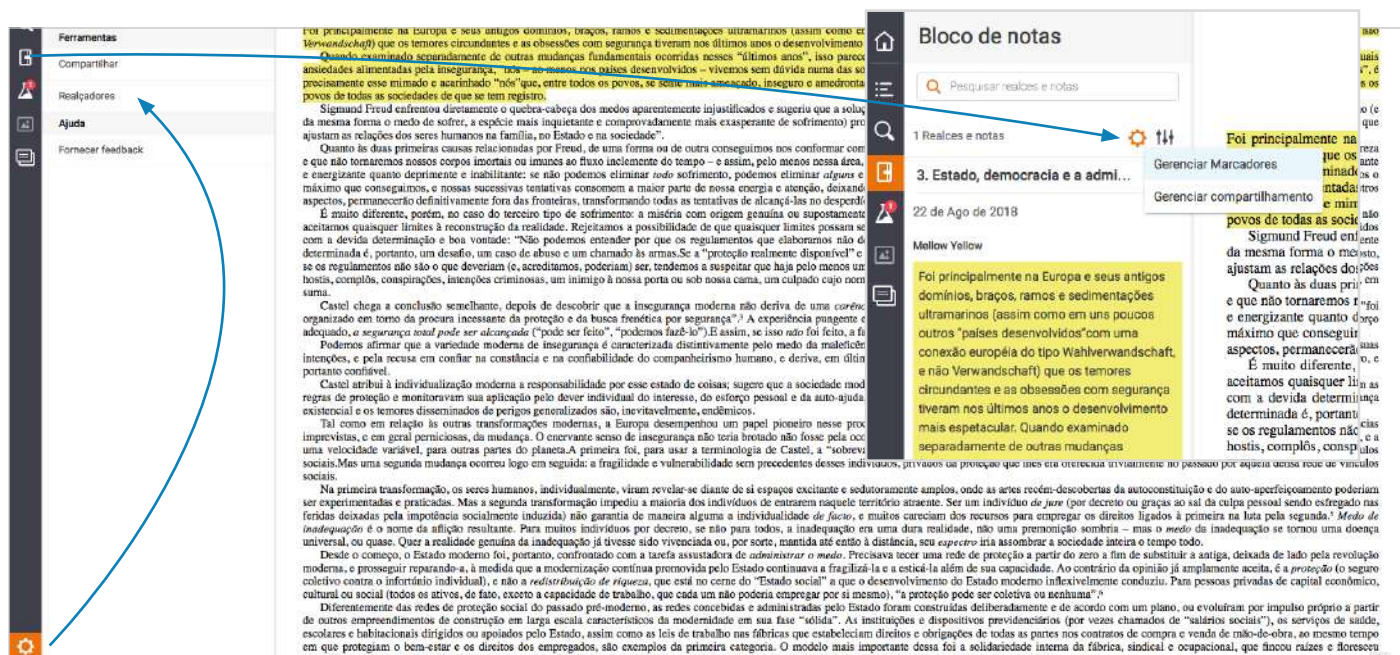
### 3.9 Gerenciar Realçadores

Se você achar que precisa de mais de dois realçadores padrão para usar em seus livros, entre em configurações, no canto inferior esquerdo do Painel de Leitura, e clique em "Realçadores" para criar novos realçadores ou abra o Bloco de Notas, clique no ícone de configuração, abaixo do campo de busca e clique em "Gerenciar Marcadores".

Quando o menu de realçadores aparecer, clique no texto azul "Adicionar novo realçador", localizado na parte de baixo do menu.

Primeiro, escolha a cor do seu realçador dentre as opções disponíveis de círculos coloridos.

Então, digite o nome do seu realçador no campo (imagem). Finalmente, você precisará definir as configurações de compartilhamento do seu realçador.



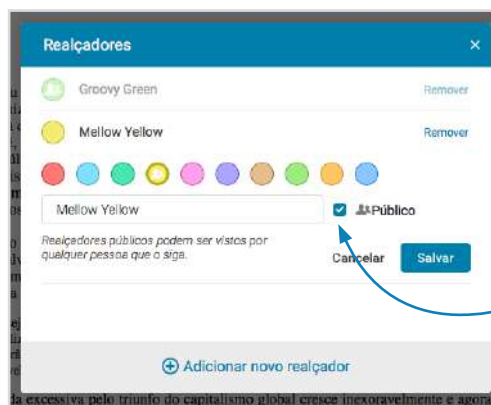
### 3.10 Compartilhar Realçadores

Existem duas configurações de compartilhamento:

Realces feitos com realçadores privados podem ser vistos apenas pelo usuário que os criaram. "Privado" é a configuração padrão para todos os novos realçadores.

Realces feitos com realçadores públicos podem ser vistos por qualquer um que:

- Possua o mesmo livro que o usuário criador do Realce
- Siga o usuário que criou o Realce



Para deixar os realçadores públicos, clique na caixa ao lado do nome do realçador. Depois, clique em “Salvar”.

As configurações de Realce podem ser mudadas a qualquer momento. Elas são independentes umas das outras, o que quer dizer que algumas ou todas podem ser compartilhadas ou mantidas em modo privado.

Casos nos quais a personalização de realçadores são utilizados:

- Designers de curso podem personalizar realçadores para classificar conteúdo de acordo com o assunto do curso, competência, avaliação, etc
- O corpo docente pode personalizar realçadores para classificar conteúdo de acordo com o curso, avaliação ou a nível de confiança geral de alunos em uma sessão do curso
- Estudantes podem personalizar realçadores para classificar conteúdo de acordo com o projeto, avaliação ou nível de confiança

Casos nos quais os compartilhamento de realçadores são utilizados:

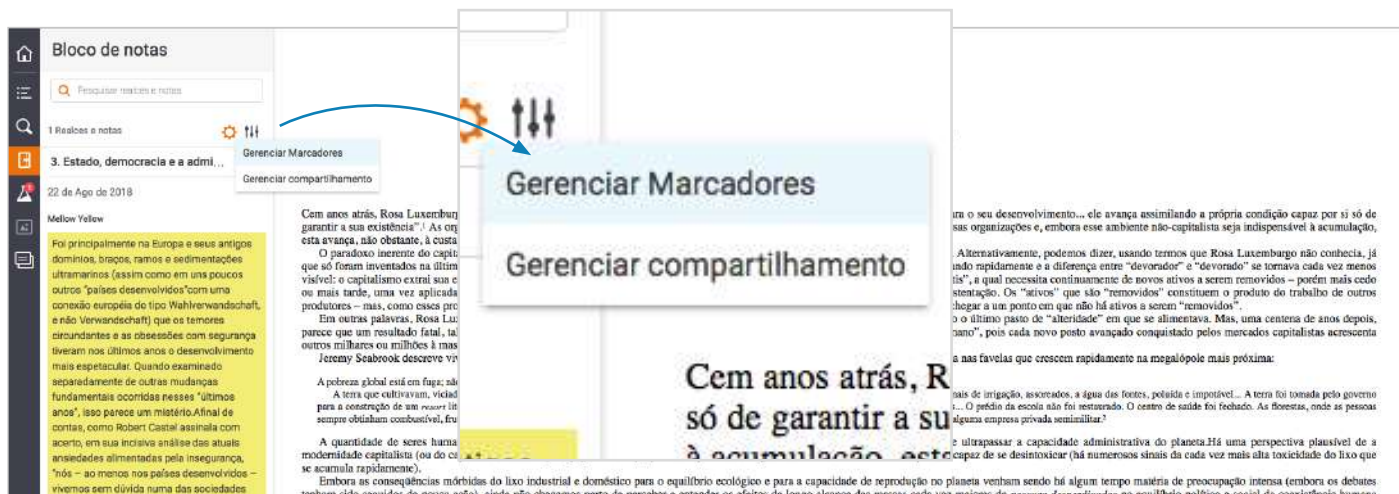
- Designers de curso podem compartilhar realçadores específicos com outros designers da área, especialistas e corpo docente, para trabalharem juntos na criação de novos cursos e identificarem conceitos, práticas ou regulações que foram modificadas
- Membros do corpo docente podem compartilhar realçadores com alunos para direcioná-los para seções de conteúdo e encorajá-los a estudarem para suas avaliações; ou compartilhar realçadores com outros membros do corpo docente para identificar recursos que suplementem o conteúdo principal
- Alunos podem compartilhar realçadores com outros estudantes num mesmo grupo de estudo e trabalharem juntos em projetos de pesquisa ou outros projetos. Podem também compartilhar os realçadores com professores para identificarem conceitos que precisam ser reforçados ou fazer perguntas

### 3.10.1 Siga outros usuários da Minha Biblioteca

A troca com outros estudantes ou professores pode enriquecer a experiência de aprendizado. Siga os realçadores de outro usuário da Minha Biblioteca para ver seus Realces e anotações.

Vá em Configurações, no canto inferior esquerdo do Painel de Leitura, e clique em “Gerenciar Compartilhamento” ou abra o Bloco de Notas, clique no ícone de configuração, abaixo do campo de busca e clique em “Gerenciar Compartilhamento”.





Para gerenciar a lista de usuários da Minha Biblioteca que você está seguindo, clique na opção "Seguindo". Você pode deixar de seguir alguém clicando no hiperlink próximo ao nome da pessoa.



Clique no texto "Insira o email", na descrição no topo do menu, para começar a seguir outro usuário.

Digite o endereço de e-mail associado à conta daquele usuário e, depois, clique em "Adicionar".

Os realces e anotações criados pelos usuários da Minha Biblioteca que você segue aparecerão no seu Bloco de Notas, junto com quaisquer realces criados por você.

Casos nos quais usuários escolhem seguir outros usuários:

- Designers de curso podem seguir outros designers, especialistas ou membros do corpo docente para trabalharem juntos mais facilmente no design de cursos; ou seguir professores para determinar quais aspectos do curso podem ser melhorados

- O corpo docente pode seguir designers ou especialistas para ficar informado durante o processo de desenvolvimento de cursos e informar sobre quais aspectos do curso podem ser melhorados. Podem seguir estudantes para identificar quais conceitos são bem recebidos ou em quais o nível de confiança está baixo

- Alunos podem seguir o corpo docente para saberem em quais conceitos focarem durante a preparação para provas e podem seguir outros estudantes para trabalharem juntos durante sessões de estudo

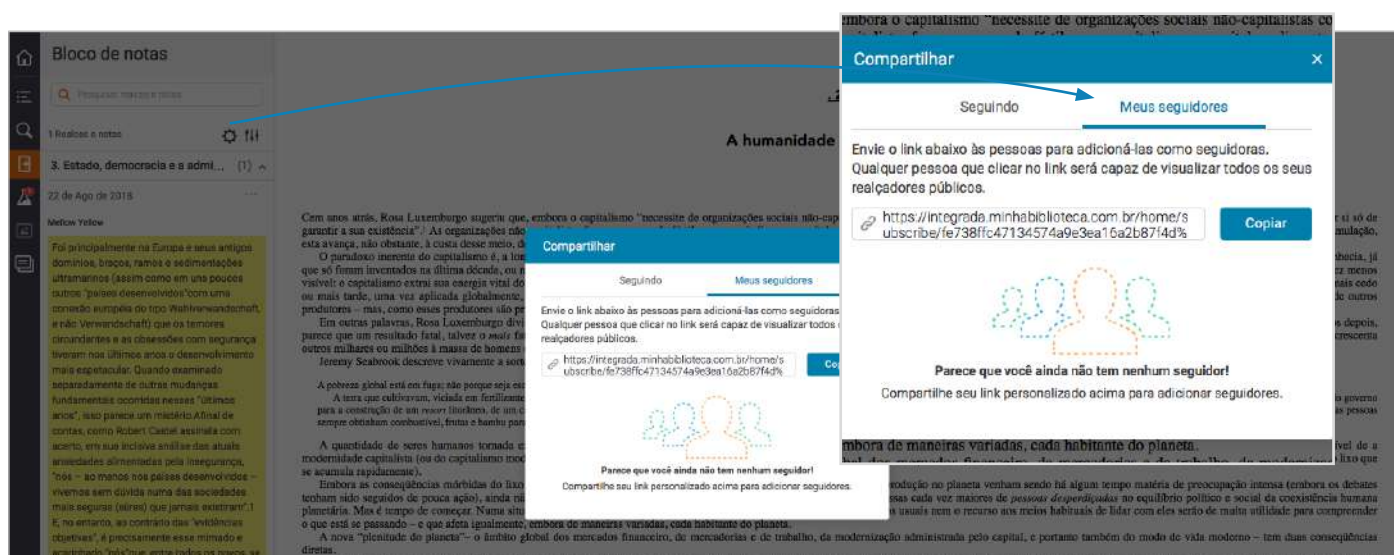
### 3.10.2 Compartilhar Realces e Anotações

Lembre-se, Realces tornados públicos podem ser vistos por qualquer um que:

- Possua o mesmo eBook que o usuário criador do realce
- Siga o usuário que criou o realce

Para gerenciar a lista de usuários da Minha Biblioteca que estão seguindo você, clique em “Seguidores”. A partir desse menu, você poderá ver o seu link personalizado, o qual você poderá compartilhar com usuários que quiserem seguir o seu perfil. Eles precisam apenas realizar o login na Minha Biblioteca, copiar e colar o seu link personalizado no campo de busca para completar o processo.

Você também pode bloquear qualquer usuário que esteja atualmente seguindo seu perfil para evitar que ele tenha acesso aos seus realçadores e anotações.



### 3.11 Gerencie seu Bloco de Notas

Todos os realces que você criar e seguir estarão reunidos no seu Bloco de Notas. Você pode acessar o Bloco de Notas clicando no ícone à esquerda do Painel de Leitura, logo abaixo da Lupa.

A cada Realce armazenado, você poderá ver a data na qual ele foi criado, a cor e nome do realçador utilizado e qualquer anotação que o acompanhe.

Qualquer realçador compartilhado com você também incluirá as iniciais do usuário da Minha Biblioteca que o criou. Além disso, o texto realçado aparecerá grifado com a cor do realçador e não completamente realçada.

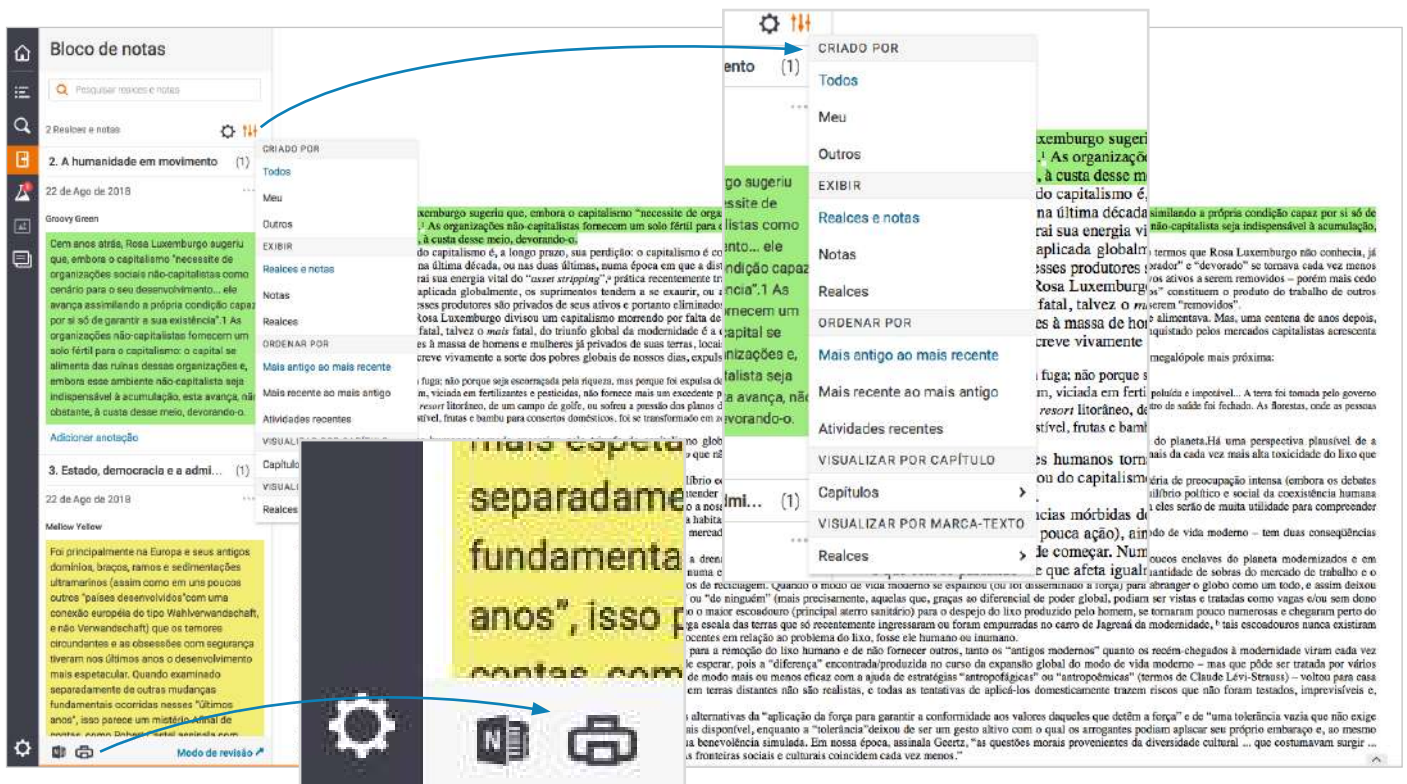
As ferramentas do Bloco de Notas permitem filtrar, ordenar, pesquisar e imprimir o conteúdo do seu Bloco.

Filtre, para ver apenas seus próprios realces e anotações, apenas para ver os realces e anotações que você segue ou para ver apenas realces que possuem anotações.

Ordene, para ver o conteúdo do Bloco de Notas cronologicamente, do mais novo para o mais antigo ou atividades recentes.

Pesquise em seu Bloco de Notas por palavras-chave ou frases exatas. A funcionalidade dessa ferramenta de busca é a mesma do campo de buscas do seu livro.

Imprima o seu Bloco de Notas inteiro ou selecione porções para criar uma cópia física como guia de estudos. Clique no ícone da impressora no canto esquerdo inferior da janela do seu Bloco de Notas. Quando a janela de impressão abrir, selecione o conteúdo a ser impresso e clique em "Imprimir".

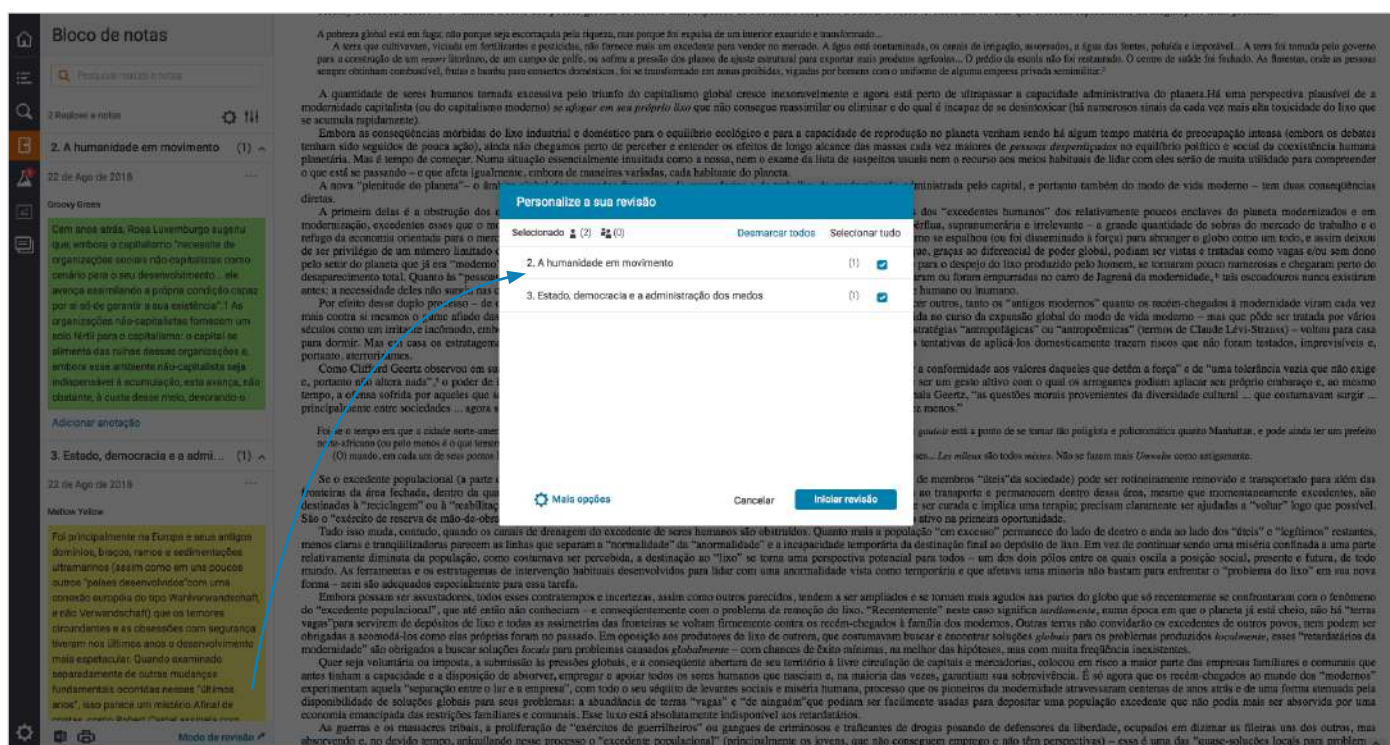




### 3.12 Modo Revisão

O “Modo de revisão” é uma ferramenta que permite que usuários da Minha Biblioteca revisem e estudem os reais e anotações realizadas no livro.

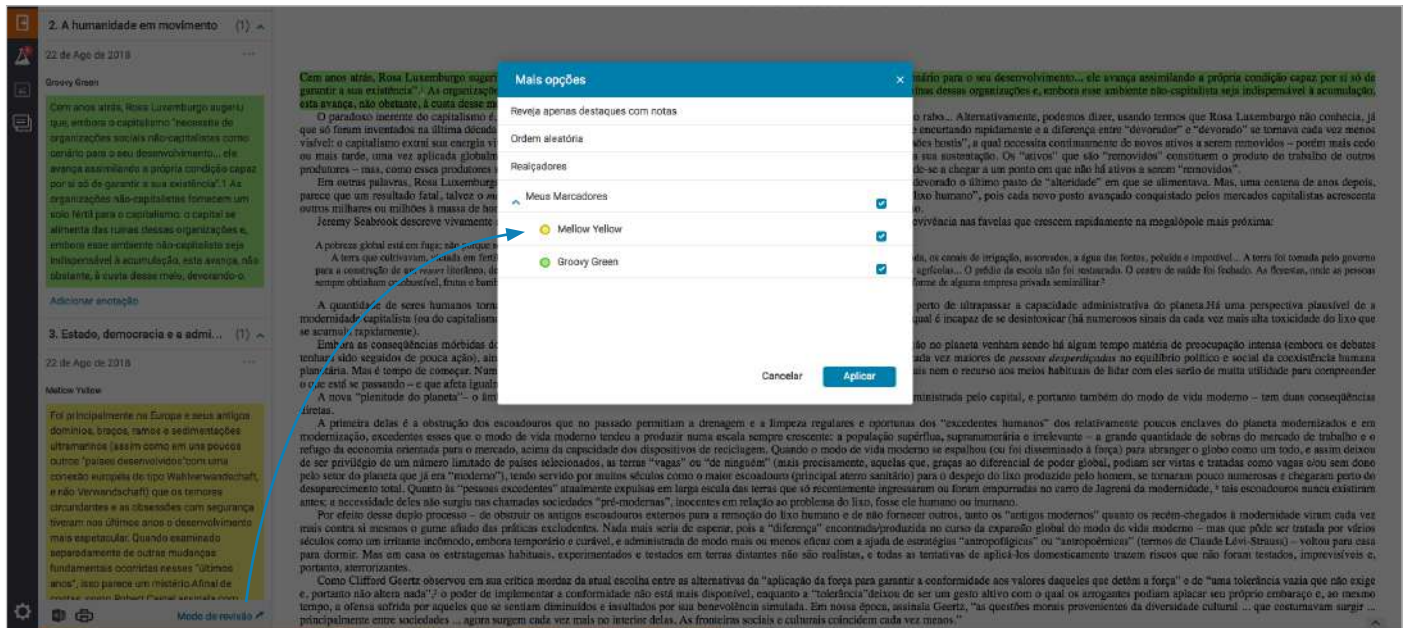
Para iniciar sua revisão, clique no botão “Modo de revisão”, no canto inferior da janela do Bloco de Notas. Depois, use o menu para selecionar os reais e anotações que você quer revisar.



Clique em “Mais opções” para customizar sua revisão.

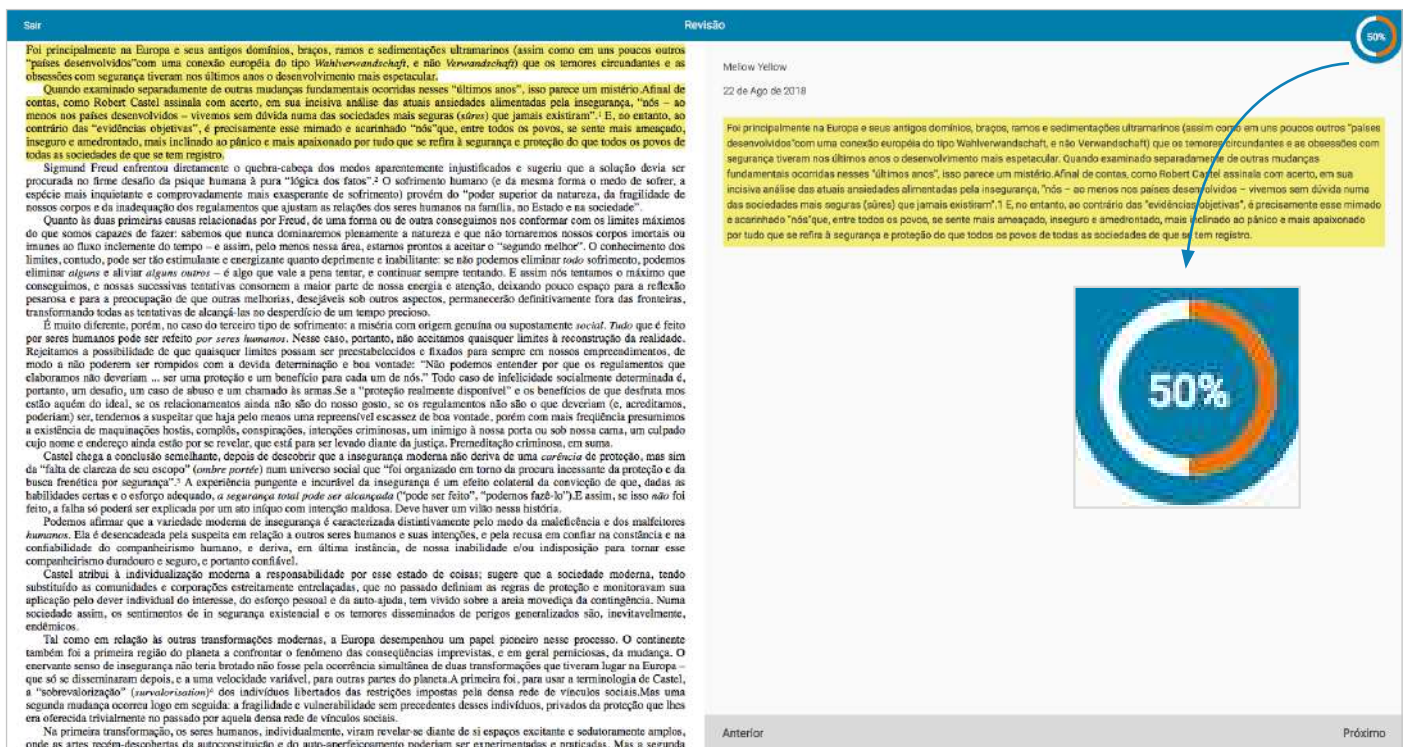
As opções adicionais permitem que você escolha reais e notas para revisão feitos com um realçador específico ou que foram criados por um usuário da Minha Biblioteca que você segue.





O Modo de Revisão oferece uma visão de página dupla, com o realce do lado direito e a localização do realce dentro do livro no lado esquerdo. Clique no botão "Anterior" e "Próximo" para mudar as revisões.

O ícone de progresso no topo direito mostrará quanto conteúdo já foi revisado e quanto conteúdo ainda não foi revisado.



## Casos nos quais o Modo de Revisão pode ser utilizado:

- Designers de curso podem usar o Modo de Revisão para criar uma representação visual do conteúdo usado nos caminhos de aprendizado criados e para determinar se existe quebra entre o conteúdo e as competências do curso
- O corpo docente pode usar o Modo de Revisão para guiar estudantes em sessões de estudo em grupo e para conferir se o conteúdo revisado no curso se alinha com os objetivos de aprendizado
- Estudantes podem usar o modo de revisão para estudar para avaliações. Se os realces foram utilizados para identificar material de pesquisa, podem utilizar o Modo de Revisão para garantir que a pesquisa foi feita de forma minuciosa

### 3.13 Labs

O Labs é uma opção dentro da plataforma onde as novas funcionalidades são testadas.

Todas as ferramentas dentro de Labs podem ser testadas pelos usuários e tem a opção de avaliar se a ferramenta é útil ou não. Para acessar, basta clicar e seguir as instruções.

Obs: Algumas funcionalidades dependem da localização, portanto não necessariamente funcionam no território brasileiro.

**Labs**

Labs são ferramentas em desenvolvimento. Estamos aprimorando nossas ferramentas - Seu feedback é muito importante para nós. Você pode deixar sua opinião clicando no ícone. As ferramentas podem ser removidas sem aviso prévio.

- ▼ Ler em voz alta Iniciar
- ▼ Consultar na Investopedia Iniciar
- ▼ Definir Iniciar
- ▼ ScratchPad Iniciar
- ▼ Realces Instantâneos Iniciar
- ▼ Visão Noturna Iniciar

**Graduates**

As ferramentas estão prontas para serem usadas. Use um pouco por aqui, ou encontre-as em seu leitor.

- ▼ Cartões de estudo

### Estado, democracia e a administração dos medos

Foi principalmente na Europa e seus antigos domínios, braços, ramos e sedimentações ultramarinos (assim como em uns poucos outros "países desenvolvidos" com uma conexão europeia do tipo *Wohlfahrtschaft*, e não *Vervandtschaft*) que os temores circundantes e as obsessões com segurança tiveram nos últimos anos o desenvolvimento mais espetacular.

Quando examinado separadamente de outras mudanças fundamentais ocorridas nesses "últimos anos", isso parece um mistério. Afinal, de costas, como Robert Castel assinala com acerto, em sua incisiva análise das atuais entidades alimentadas pela insegurança, "nós – ao menos nos países desenvolvidos – vivemos sem dívida alguma das sociedades mais seguras (sões) que jamais existiram".<sup>1</sup> E, no entanto, ao contrário das "evidências objetivas", é precisamente esse mimado e acarinhado "nós" que, entre todos os povos, se sente mais ameaçado, inseguro e amedrontado, mais inclinado ao pânico e mais apaixonado por tudo que se refira à segurança e proteção do que todos os povos de todas as sociedades de que se tem registro.

Sigmund Freud enfrentou diretamente o quebra-cabeça dos medos aparentemente injustificados e sugeriu que a solução devia ser procurada no firme desafio da psique humana à pura "lógica dos fatos": O sofrimento humano (e da mesma forma o medo de sofrer, a espécie mais inquietante e comprovadamente mais exasperante de sofrimento) provém do "poder superior da natureza, da fragilidade de nossos corpos e da inadequação dos regulamentos que ajustam as relações dos seres humanos na família, no Estado e na sociedade".

Quanto às duas primeiras causas relacionadas por Freud, de uma forma ou de outra conseguimos nos conformar com os limites máximos do que somos capazes de fazer: sabemos que nunca dominaremos plenamente a natureza e que não tornaremos nossos corpos imortais ou imunes ao fluxo inelutável do tempo – e assim, pelo menos nessa área, estamos prontos a aceitar o "segundo melhor". O conhecimento dos limites, contudo, pode ser tão estimulante e energizante quanto deprimente e inabilitante: se não podemos eliminar *tudo* sofrimento, podemos eliminar *alguns* e aliviar *alguns outros* – é algo que vale a pena tentar, e continuar sempre tentando. E assim nós tentamos o máximo que conseguimos, e nossas sucessivas tentativas consomem a maior parte de nossa energia e atenção, deixando pouco espaço para a reflexão pensativa e para a preocupação de que outras melhorias, desejáveis sob outros aspectos, permanecerão definitivamente fora das fronteiras, transformando todas as tentativas de alcançá-las no desperdício de um tempo precioso.

É muito diferente, porém, no caso do terceiro tipo de sofrimento: a miséria com origem genuína ou supostamente *social*. Tudo que é feito por seres humanos pode ser feito por seres humanos. Nesse caso, portanto, não aceitamos quaisquer limites à reconstrução da realidade. Rejeitamos a possibilidade de que quaisquer limites possam ser prestabelecidos e fixados para sempre em nossos empreendimentos, de modo a não podermos ser rompidos com a devida determinação e boa vontade: "Não podemos entender por que os regulamentos que elaboramos não decerem ... ser uma proteção e um benefício para cada um de nós." Todo caso de infelicidade socialmente determinada é, portanto, um desafio, um caso de abuso e um chamado às armas. Se a "proteção realmente disponível" e os benefícios de que desfruta nos estão aquém do ideal, se os relacionamentos ainda não são do nosso gosto, se os regulamentos não são o que deveriam (e, acreditamos, poderiam) ser, tendemos a suspeitar que haja pelo menos uma repressível escassez de boa vontade, porém com mais frequência presumimos a existência de maquinagens hostis, complôs, conspirações, intenções criminosas, um inimigo à nossa porta ou sob nossa cama, um culpado cujo nome e endereço ainda estão por se revelar, que está para ser levado diante da justiça. Premeditação criminosas, em suma.

Castel chega a conclusão semelhante, depois de descobrir que a insegurança moderna não deriva de uma *carência* de proteção, mas sim da "falta de clareza de seu escopo" (*ombré portée*) num universo social que "foi organizado em torno da procura incessante da proteção e da busca frenética por segurança".<sup>2</sup> A experiência pungente e inertevel da insegurança é um efeito colateral da convicção de que, dadas as habilidades certas e o esforço adequado, a *segurança total pode ser alcançada* ("pode ser feita", "podemos fazê-la"). E assim, se isso não foi feito, a falta só poderá ser explicada por um ato iníquo com intenção maldosa. Deve haver um vilão nessa história.

Podemos afirmar que a variedade moderna de insegurança é caracterizada distintivamente pelo medo da *malfeitoria* e dos *malfeitores humanos*. Ela é desencadeada pela suspeita em relação a outros seres humanos e suas intenções, e pela recusa em confiar na constância e na confiabilidade do companheirismo humano, e deriva, em última instância, de nossa inabilidade e/ou indisposição para tornar esse companheirismo duradouro e seguro, e portanto confiável.

Castel atribui à individualização moderna a responsabilidade por esse estado de coisas: sugere que a sociedade moderna, tendo substituído as comunidades e corporações estreitamente entrelaçadas, que no passado definiam as regras de proteção e monitoravam sua aplicação pelo dever individual do interesse, do esforço pessoal e do auto-ajuda, tem vivido sobre a areia movediça da contingência. Numa sociedade assim, os sentimentos de in segurança existencial e os temores disseminados de perigos generalizados são, inevitavelmente, endêmicos.

Tal como em relação às outras transformações modernas, a Europa desempenhou um papel pioneiro nesse processo. O continente também foi a primeira região do planeta a confrontar o fenômeno das consequências imprevisíveis, e em geral perigosas, da mudança. O eaervante senso de insegurança não teria brotado não fosse pela ocorrência simultânea de duas transformações que tiveram lugar na Europa – que só se disseminaram depois, e a uma velocidade variável, para outras partes do planeta. A primeira foi, para usar a terminologia de Castel, a "sobrevvalorização" (*survalorisation*)<sup>3</sup> dos indivíduos libertados das restrições impostas pela densa rede de vínculos sociais. Mas uma segunda mudança ocorreu logo em seguida: a fragilidade e vulnerabilidade sem precedentes desses indivíduos, privados da proteção que lhes era oferecida trivialmente no passado por aquela densa rede de vínculos sociais.

Não primeira transformação, os seres humanos, individualmente, viram revelar-se diante de si espaços excitante e sedutoramente amplos, onde as artes recém-descobertas da autoconstituição e do auto-aperfeiçoamento poderiam ser experimentadas e praticadas. Mas a segunda transformação impediu a maioria dos indivíduos de entrarem naquele território atraiante. Ser um indivíduo *de jure* (por decreto ou graças ao sal da culpa pessoal sendo esfregado nas feridas deixadas pela impotência socialmente induzida) não garantia de maneira alguma a individualidade *de facto*, e muitos careciam dos recursos para empregar os direitos ligados à primeira na luta pela segunda.<sup>4</sup> *Medo de inadequação* é o nome da aflição resultante. Para muitos indivíduos por decreto, se não para todos, a inadequação era uma dura realidade, não uma premonição sombria – mas o *medo* da inadequação se tornou uma doença universal, ou quase. Quer a realidade genuína da inadequação já tivesse sido vivenciada ou, por sorte, mantida até então à distância, seu *espírito* iria assombrar a sociedade inteira o tempo todo.

Desde o começo, o Estado moderno foi, portanto, confrontado com a tarefa assustadora de *administrar o medo*. Precisava tecer uma rede de proteção a partir do zero a fim de substituir a antiga, deixada de lado pela revolução moderna, e prosseguir reparando-a, à medida que a modernização continua promovida pelo Estado continuava a fragilizá-la e a esticá-la além de sua capacidade. Ao contrário da opinião já amplamente aceita, *é a proteção* (o seguro coletivo contra o infortúnio individual), e não a *redistribuição de riqueza*, que está no cerne do "Estado social" a que o desenvolvimento do Estado moderno inflexivelmente conduziu. Para pessoas privadas de capital econômico, cultural ou social (todos os ativos, de fato, exceto a capacidade de trabalho, que cada um não poderia empregar por si mesmo), "a proteção pode ser coletiva ou nenhuma".<sup>5</sup>

voltar ao sumário



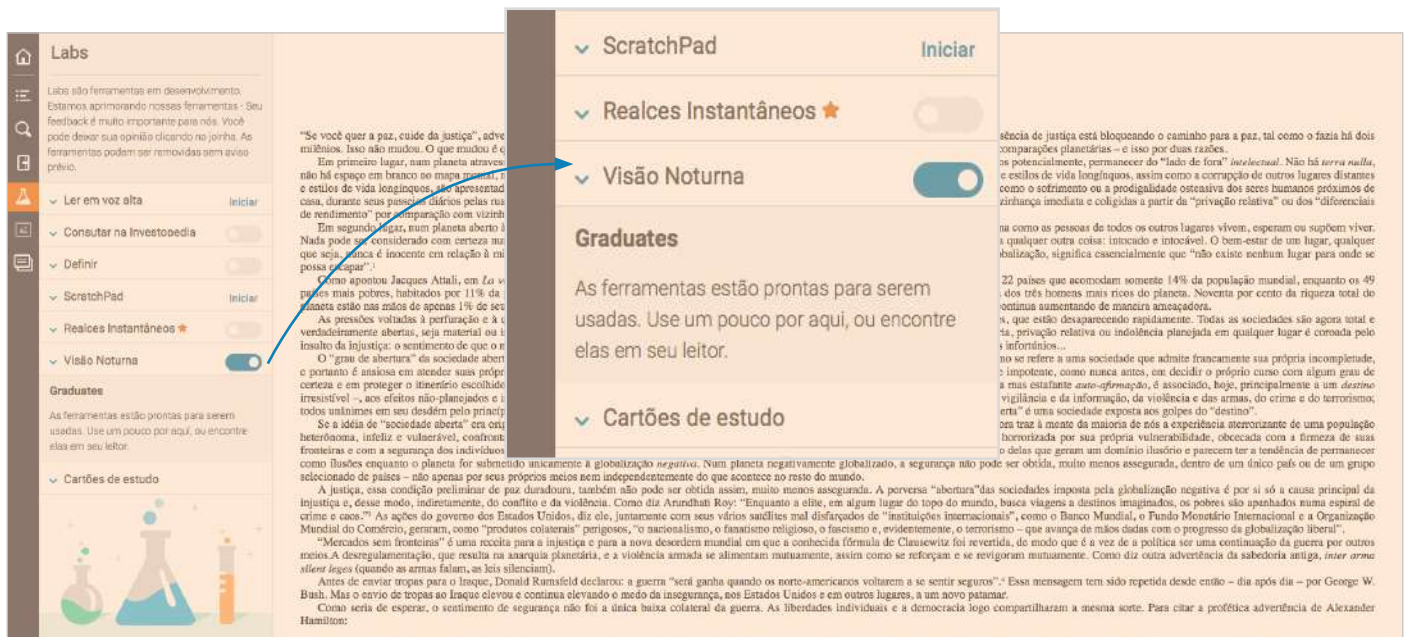




### 3.13.3 Exibição noturna

A Exibição noturna configura a intensidade luz para leitura mais confortável.

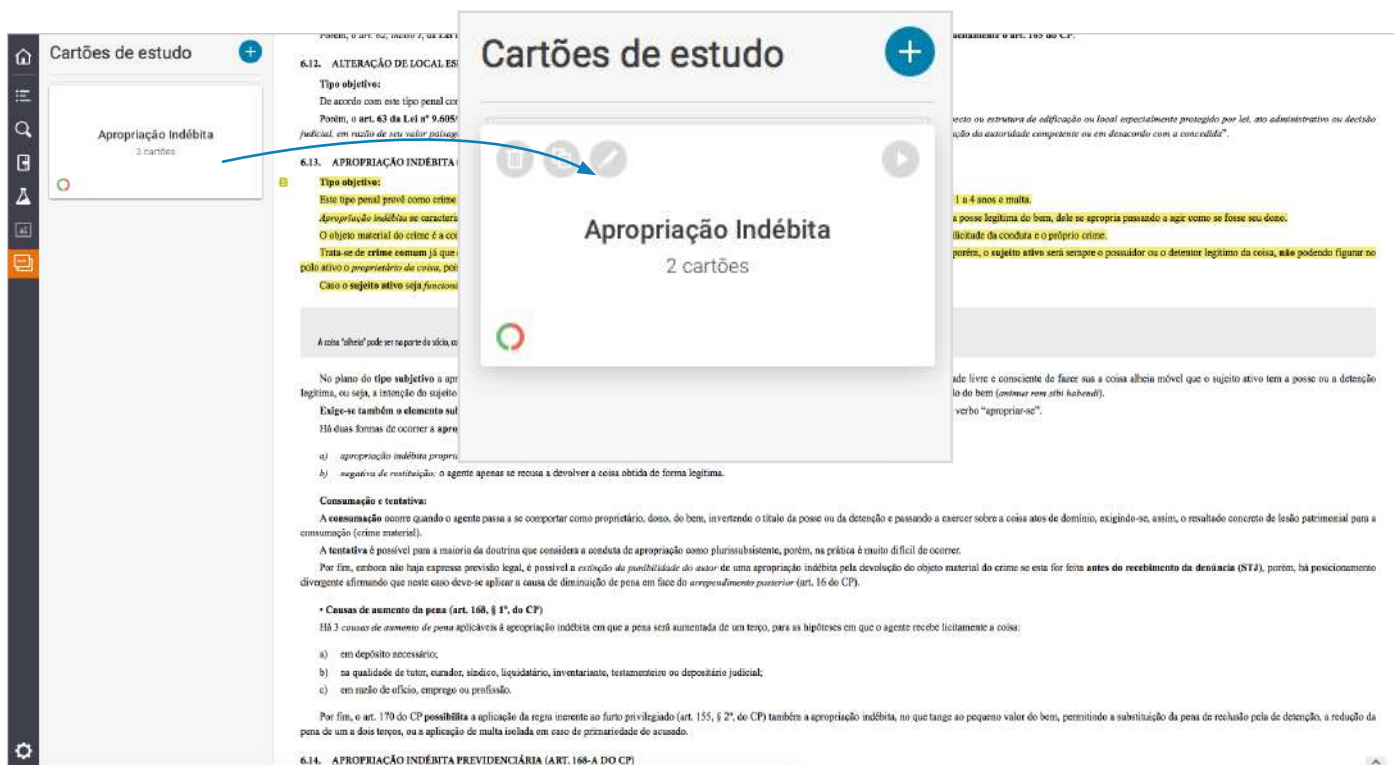
Importante: Para desativar a função de leitura noturna é preciso acessar Labs novamente e desligar essa opção.





### 3.14 Cartões de estudo

Os Cartões de Estudo são uma ferramenta de aprendizado que permite que alunos retenham informação através de cartões dispostos em um formato de teste. Os cartões podem ser criados por cada usuário para satisfazer suas necessidades de estudo e aprendizado. O conteúdo dos cartões pode conter textos realçados, partes do conteúdo do livro ou um resumo de um conceito específico.

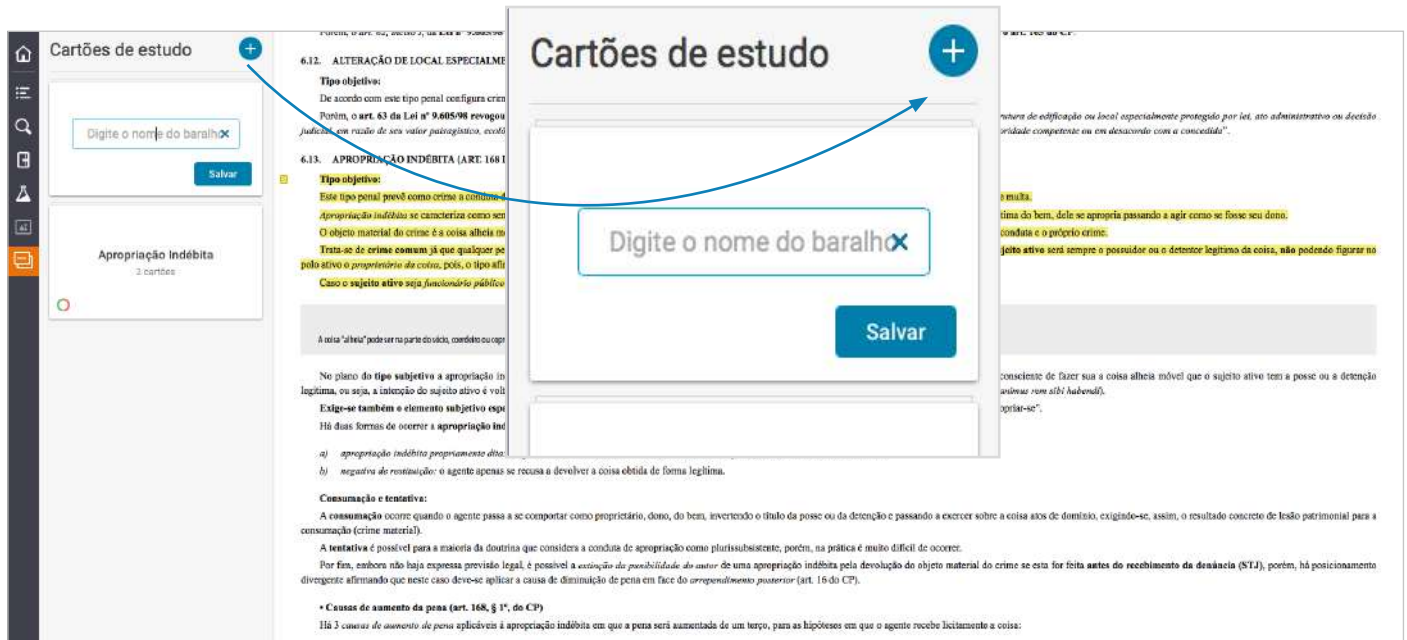


Casos nos quais os Cartões de Estudo são utilizados:

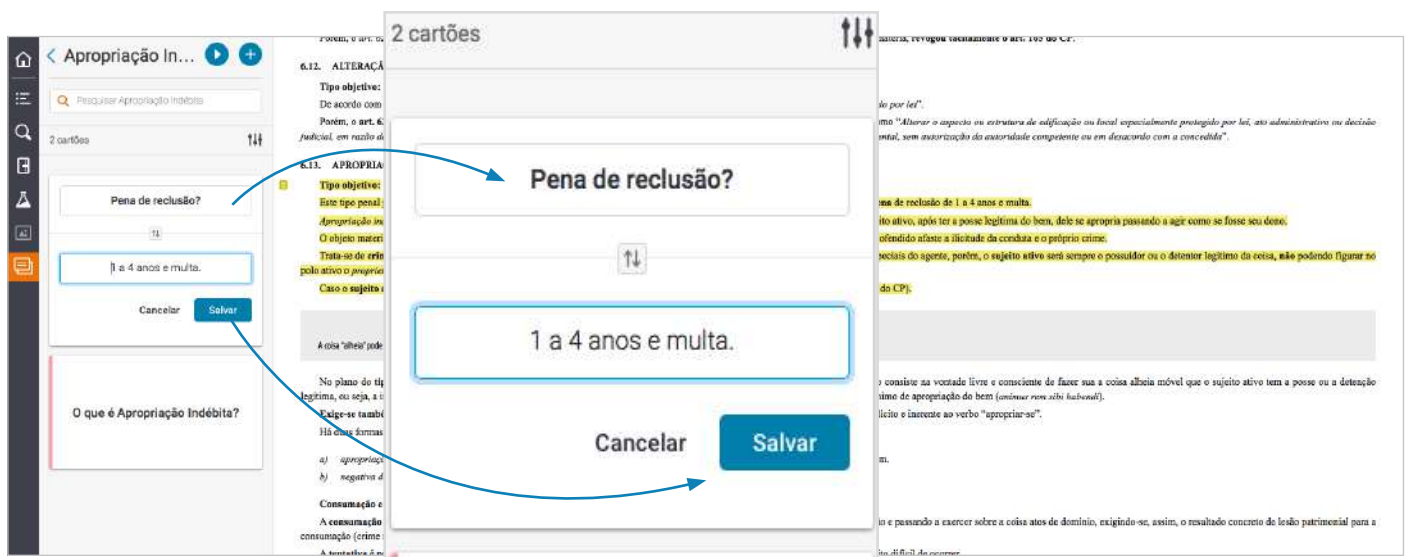
- Designers de curso podem usar os Cartões de Estudo para criar esboços digitais de cursos ou avaliações e unir conteúdo com os objetivos de aprendizado, trabalhos e avaliações.
- Membros do corpo docente podem usar os Cartões de Estudo para se prepararem para aulas ou apresentações, liderar uma sessão de estudo em grupo com alunos ou criar um guia de estudos para alunos
- Alunos podem usar Cartões de Estudo para estudar para provas, esboçar um texto de pesquisa ou se preparar para uma apresentação. Pode funcionar, também, como pergunta e resposta para estudos.

Para começar a criar os seus Cartões de estudo, navegue até a página da qual você pretende copiar o conteúdo para os cartões. Então, clique no ícone Cartões de visita à esquerda do seu Painel de Leitura.

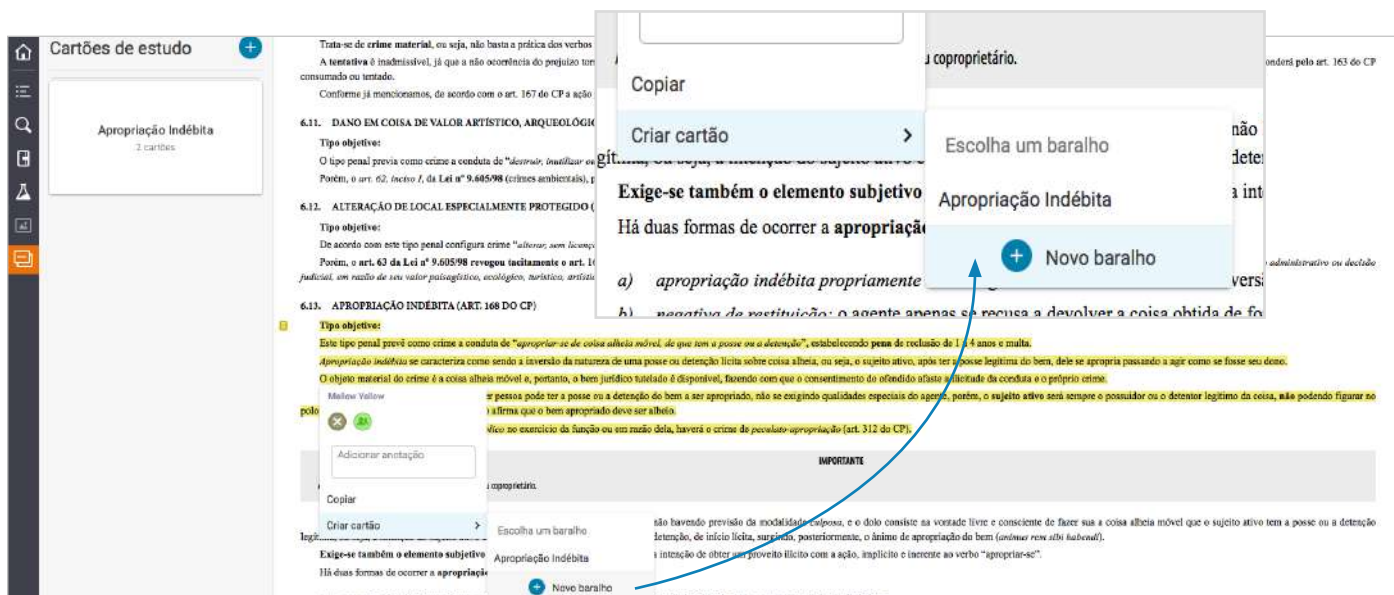
Clique no sinal de “+” no topo do menu dos Cartões de estudo para criar um baralho (pastas) e inserir os cartões. Dentro desse baralho poderá criar diversos cartões de um determinado conteúdo ou aula, por exemplo.



Após criar o baralho e nomear, clique em Adicionar cartões. O conteúdo do primeiro campo (campo superior) e o segundo campo (campo inferior) será dividido entre a frente e o verso do cartão, ou vice versa, respectivamente, para pergunta e resposta/conclusão. Clique em salvar.



Conteúdo pode ser digitado manualmente se você estiver criando seus próprios resumos de conceitos do texto ou de outras fontes. Alternativamente, você pode selecionar um segmento de texto com o seu mouse e clicar em “Criar cartão” quando o menu aparecer. Então, você pode escolher criar o cartão em um baralho existente ou criar um novo baralho.



Você também pode criar cartões a partir de realces feitos por usuários da Minha Biblioteca que você segue. Clique nos realces compartilhados com o seu mouse para que o menu apareça. Você verá o nome da pessoa que criou o Realce, o nome do realçador que ela usou e as opções de copiar o texto realçado ou criar um cartão de estudo.

Quando você terminar de preencher seus cartões, você pode testar seu conhecimento através de um simulado. Passe o mouse por cima do cartão para exibir o botão “Reproduzir”, localizado no canto superior direito do cartão. Você também encontrará as opções de editar, duplicar ou deletar o baralho.



Os Cartões de Estudo permitem que você avalie seu nível de confiança para cada cartão, o que pode ajudar a focar seus estudos em áreas com as maiores falhas de conhecimento ou nas quais você tem menor confiança. Quando você clicar no botão “Reproduzir” para iniciar os Cartões de Estudo, o baralho se abrirá num novo “Modo de Estudos”.

No “Modo de Estudos” do Cartões de estudo você pode abrir o baralho e ver os cartões na ordem na qual eles foram criados. Para estudos mais avançados, você também pode escolher embaralhar os cartões utilizando o ícone no canto esquerdo superior.

Clique na parte da frente de cada cartão para revelar a parte de trás e avalie o seu nível de confiança para cada cartão clicando os botões “Isso eu sei” ou “Isso eu não sei”.



Clique no filtro no canto esquerdo superior da tela para separar os cartões do seu baralho por nível de confiança.



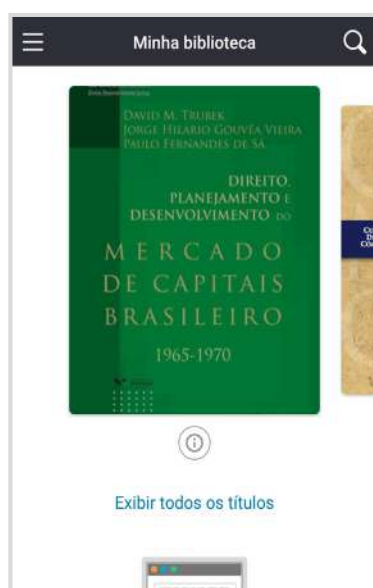


## 1. COMO ACESSAR OFF-LINE

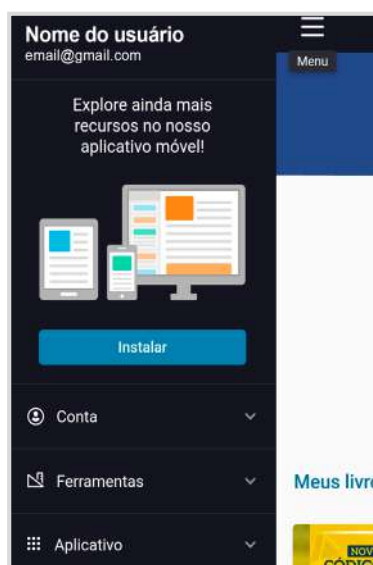
### 1.1 Aplicativo - iOS & Android

#### Primeiro acesso

1- Acesse a Minha Biblioteca pelo LMS, Portal Único ou Sistema de Gestão de acervo da sua universidade. Após clicar no link da Minha Biblioteca, será aberto o Bookshelf online com seu usuário logado.



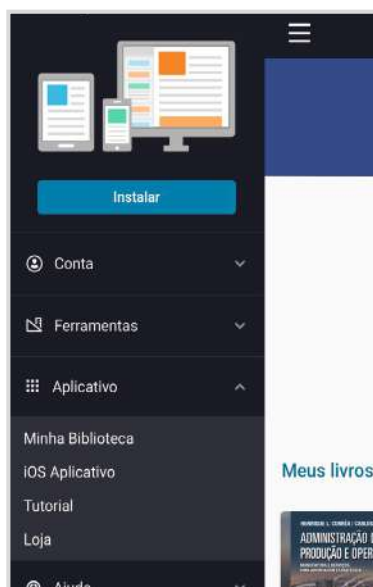
2- Dentro do Bookshelf clique em “Instalar”.



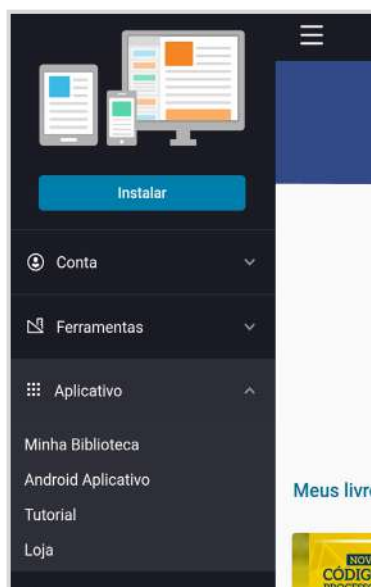
3- Você será direcionado para as lojas Apple Store ou Google Play para fazer o download do aplicativo.



4- Após instalar o aplicativo, acesse o Bookshelf online novamente (em seu navegador), selecione a opção “Aplicativo” e clique em “iOS Aplicativo” ou “Android Aplicativo” de acordo com o sistema operacional do seu celular.



IOS



Android

5- O aplicativo abrirá com a sua conta logada.



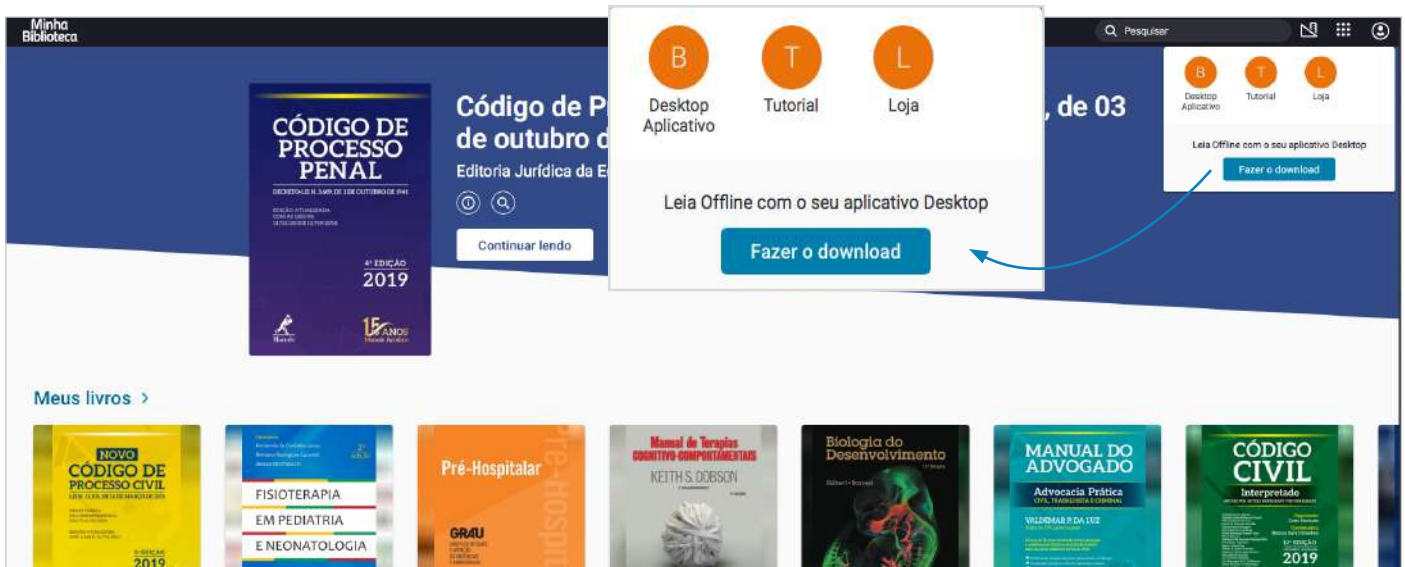
## 1.2 Aplicativo - Windows & Mac

Primeiro acesso

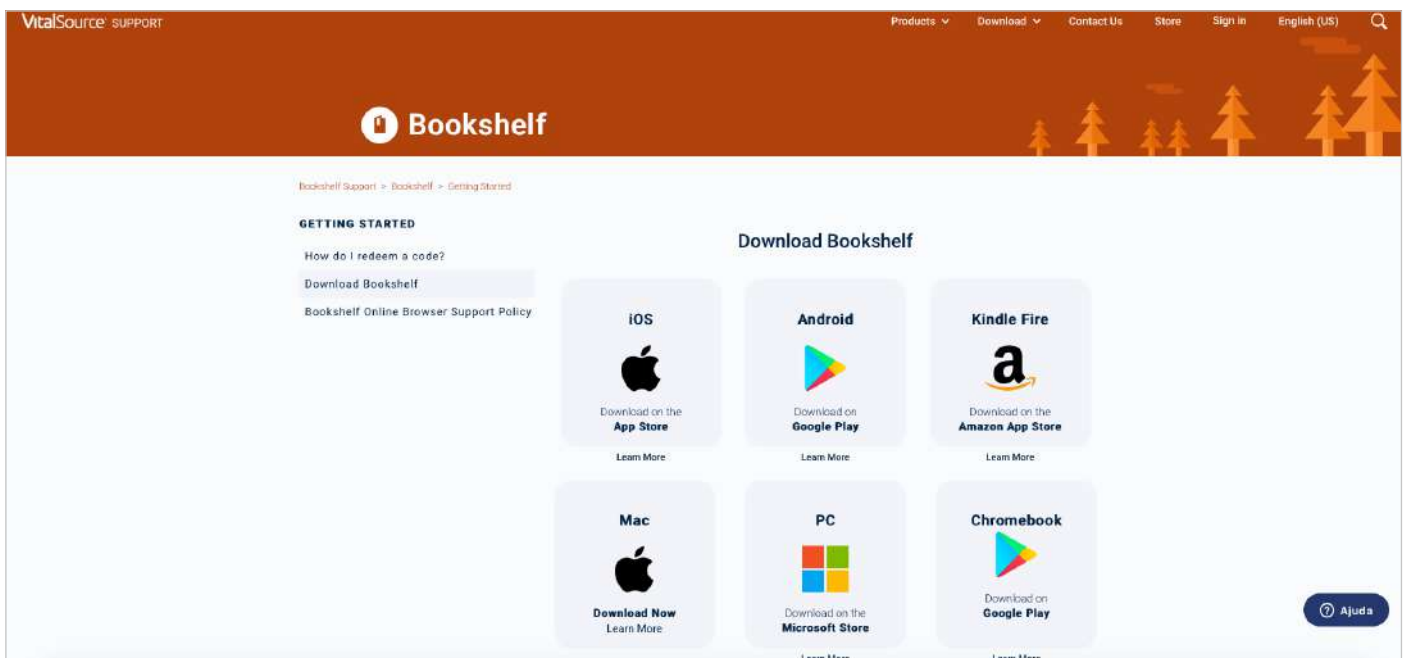
1- Acesse a Minha Biblioteca pelo LMS, Portal Único ou Sistema de Gestão de acervo da sua universidade. Após clicar no link da Minha Biblioteca, será aberto o Bookshelf online com seu usuário logado.



2- Dentro do Bookshelf, selecione a opção e clique em “Fazer o download”.

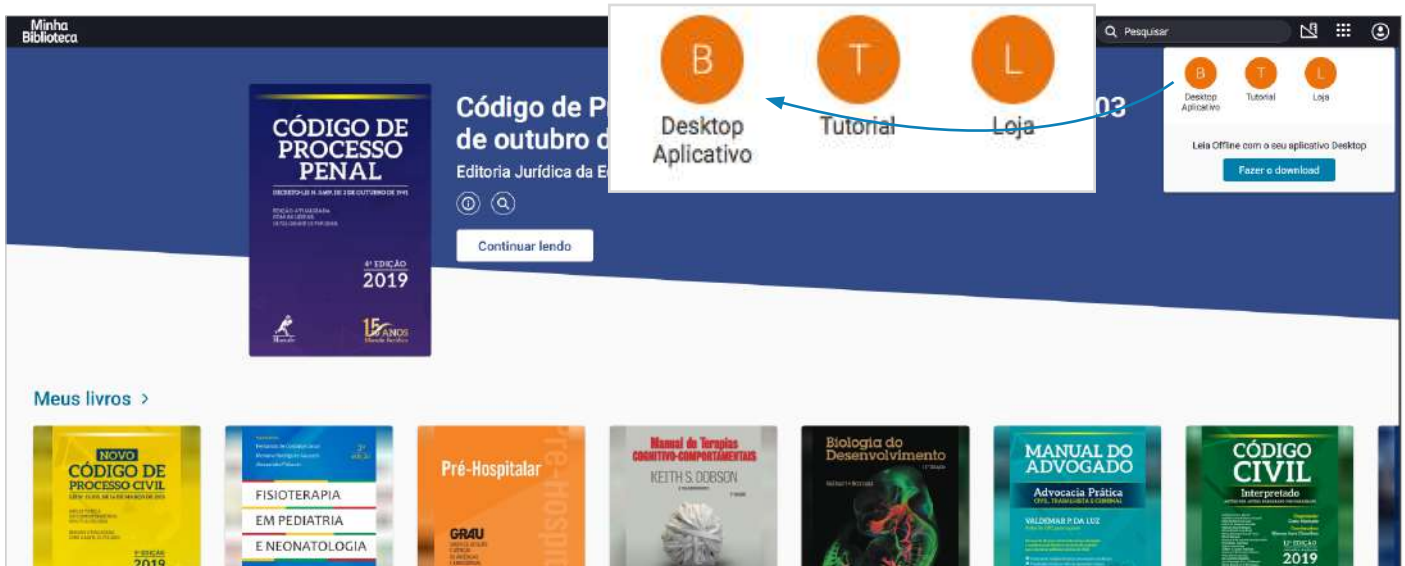


3- Você será direcionado para uma página onde poderá escolher o aplicativo e fazer o download.

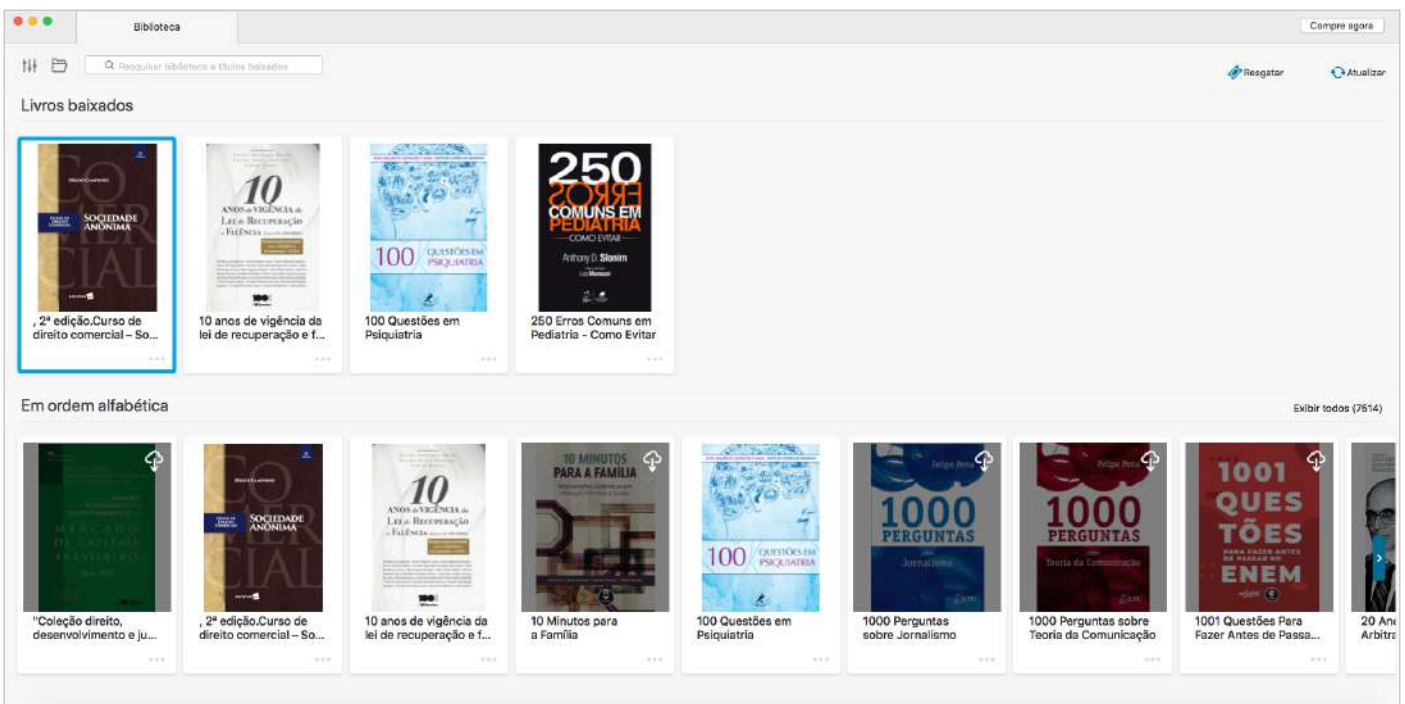




4- Após instalar o aplicativo, acesse o Bookshelf online novamente (em seu navegador) e selecione a opção e clique em “Desktop Aplicativo”.



5- O aplicativo abrirá com a sua conta logada.



IOS



Android

### 1.3 Se já baixei o aplicativo e cadastrei a minha conta, posso acessar diretamente o aplicativo?

Sim, acesse diretamente o aplicativo e terá acesso a seus livros.

1- IOS & Android - Para baixar os livros no seu dispositivo basta clicar na nuvem e começará o download do livro.

2- Windows & Mac - Para baixar os livros no seu dispositivo basta fazer clicar direito no livro e selecionar a opção "Baixar Livro" e começará o download do livro.

### 1.4 Entrei no meu aplicativo e não tem nenhum livro disponível, o que devo fazer?

Quando não tiver nenhum livro disponível no aplicativo significa que a sua licença expirou e será necessário entrar novamente no Bookshelf online. Depois é só entrar no aplicativo e visualizará normalmente os livros disponíveis.

Ainda está com dúvidas sobre a plataforma?

Acesse o nosso [Central de Ajuda](#).